

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.230 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Com medo da prisão, Flávio foge e ganha abrigo nos EUA

Investigado e intimado pelo STF a entregar passaporte, candidato derrotado na eleição vai para os Estados Unidos e terá visto. Viagem surpreendeu aliados

Em 48 horas, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) passou de favorito a assumir o Palácio do Planalto à condição de “abrigado” pelo governo dos Estados Unidos, com autorização de Donald Trump, e direito a vistos de permanência. Derrotado no domingo por Lula no segundo turno das eleições, o filho de Jair Bolsonaro foi comunicado, na segunda-feira, de que o ministro Alexandre de Moraes havia determinado que ele entregasse os passaportes à Polícia Federal. O parlamentar é investigado em dois inquéritos — entre as suspeitas, lavagem de dinheiro — e estaria impedido de deixar o país. Ainda na segunda-feira, Flávio gravou vídeo para as redes sociais afirmando que

não sairia do Brasil. A declaração não se sustentou por 12 horas. Na madrugada de ontem, numa operação planejada, ele fugiu para os EUA com a família, onde teria se encontrado, na Flórida, com o irmão Eduardo Bolsonaro, que é condenado pela Justiça brasileira e mora no exterior. A viagem do ex-candidato à Presidência surpreendeu até os aliados. “Estamos surpresos. Conversamos sobre a necessidade de que Flávio, com os 60 milhões de votos que teve, assumisse papel de liderança da oposição”, lamentou o senador Rogério Marinho (PL-RN), um dos coordenadores da campanha. Partidos da base de Lula reagiram, pedindo a prisão e o bloqueio de bens de Flávio.

Reprodução/Instagram



Ed Alves/CB/D.A Press



Em vídeo, Flávio disse que ficaria, mas fugiu. Imprensa fez plantão na mansão vazia no Lago

Minervino Junior/CB/D.A Press



“Ele teme democracia”

No dia em que completou 81 anos de idade, com direito a bolo e à festa com apoiadores no Palácio da Alvorada, o presidente Lula fez duras críticas à fuga de Flávio Bolsonaro para os EUA. “Atitude de quem deve temer alguma coisa ou tem medo da democracia” disse o petista, reeleito para o quarto mandato. O vice, Geraldo Alckmin, também criticou a viagem do senador do PL. “Incompreensível. Nunca vi uma coisa parecida com isso”.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Eleições mais judicializadas

O procurador eleitoral Sidney Neves analisou, no *CB.Poder*, a crescente judicialização do processo eleitoral no Brasil.

PF investigará suspeita de interferência estrangeira

Tarcísio convoca oposição vigilante ao reconhecer vitória

Luiz Carlos Azedo

Votação de Flávio não lhe concede imunidade penal.

PÁGINAS 2 A 7, 13 E 14. NAS ENTRELINHAS, 3, BRASÍLIA-DF, 4, EIXO CAPITAL, 14 E CAPITAL S/A, 16

“As mulheres terão novo olhar sobre a política do DF”

Reeleita no domingo para governar o Distrito Federal por mais quatro anos, Celina Leão (PP) exaltou a força feminina na política brasiliense. Além dela, primeira mulher a ganhar diretamente, no voto, o Palácio do Buriti, haverá três senadoras no Congresso: Michelle Bolsonaro (PL), Bia Kicis (PL) e Damare Alves (Republicanos). “Nós somos diferentes, apesar de termos a mesma capacidade de um homem, a mulher tem um olhar especial”, disse, ontem, ao *CB.Poder* Eleições. Celina reafirmou que a saúde pública será prioridade em sua gestão e prometeu manter contato direto com a população durante seu mandato. A relação da governadora com o Palácio do Planalto, que seguirá comandado por Lula, adversário político, também foi tema do programa. “Todas as vezes que eu tiver que ter alguma conversa republicana pela minha cidade, eu terei” avisou. Tarifa zero no transporte e BRB foram outros assuntos da entrevista.

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Homem morre baleado após atacar policiais

De acordo com a PM, uma equipe foi acionada pelo irmão da vítima, que estaria em surto, e foi atacada com pedaços de tijolo e concreto. Os militares reagiram com dois tiros. Um deles atingiu o quadril do homem.

PÁGINA 15

Correio Inside

O câncer em debate

Evento on-line ao vivo, no YouTube do *Correio*, reunirá especialistas para discutir cuidados e prevenção do câncer de mama.

PÁGINA 16

Distritais

Reeleição a caminho

Projeto aprovado em 1º turno permitirá a Wellington Luiz (MDB) para presidir a Câmara Legislativa pela terceira vez.

PÁGINA 14

Israel

Indefinição nas urnas

Sem maioria no Parlamento, Netanyahu e o rival Gadi Eisenkot dependem de alianças para formar governo.

PÁGINA 9

O artista a olho nu



Exposição reúne 188 obras de todas as fases de Vik Muniz, incluindo esculturas quase inéditas, no Centro Cultural Banco do Brasil.



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

• assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



PODER

Investigado pelo STF, Flávio foge para os EUA

Senador derrotado nas urnas vai para os Estados Unidos após receber ordem de entregar os passaportes. Departamento de Estado americano informa que concederá vistos a ele e à família. Parlamentar é alvo de apuração sobre suspeita de lavagem de dinheiro

» ARMANDO HOLANDA

Derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições e investigado em dois inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF), o senador Flávio Bolsonaro deixou o Brasil e foi para os Estados Unidos após ter sido intimado a entregar os passaportes comum e diplomático. O prazo para apresentar os documentos à Polícia Federal acabou às 11h de ontem.

Já em território norte-americano, Flávio teria se encontrado com o irmão, o deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro, que vive na Flórida. Na segunda-feira, em vídeo postado nas redes, o senador contou ter sido intimado a entregar os passaportes e enfatizou que não tinha intenção de sair do Brasil. “A decisão do Alexandre de Moraes se baseou numa fala do Eduardo de 23/10 que eu deveria deixar o país se eu perdesse a eleição, eu nunca falei isso”, frisou.

O deslocamento de Flávio começou a ser investigado pela Polícia Federal após surgirem informações de que ele teria utilizado a Argentina como rota para chegar aos Estados Unidos. A hipótese ganhou força ao longo do dia, embora autoridades argentinas tenham negado a existência de registros oficiais da entrada do senador no país. A ausência de informações sobre a localização dele, somada ao silêncio do parlamentar, ampliou as especulações sobre uma possível fuga.

Em Buenos Aires, o porta-voz da Presidência argentina, Adrián Ravier, descartou que Flávio tenha solicitado proteção ao governo de Javier Milei. “Em relação a Bolsonaro, não há nenhum pedido de asilo. O que registramos é o resultado eleitoral do Brasil”, afirmou, durante entrevista coletiva. O Ministério da Segurança argentino também informou não ter identificado registros de entrada do senador. Investigadores brasileiros passaram, então, a apurar a possibilidade de o deslocamento ter ocorrido fora dos procedimentos tradicionais de controle migratório.

A suspeita de fuga levou a Polícia Federal a cancelar os passaportes de Flávio, conforme informações confirmadas ao **Correio** por integrantes da corporação. A medida ocorreu diante das dúvidas sobre o paradeiro do parlamentar e das circunstâncias de sua saída do território nacional.

Reservadamente, integrantes do PL passaram a defender que a decisão de deixar o Brasil teria sido acertada diante do cenário jurídico enfrentado por Flávio. Ele é investigado em inquérito que apura suspeitas de lavagem de dinheiro junto com o advogado Willer Tomaz. A ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de reter os passaportes — atendendo a pedido da PF — baseou-se nessa investigação.

Asilo

O governo do presidente Donald Trump deve conceder asilo político a Flávio, segundo informações repassadas ao **Correio**. Uma fonte do Departamento de Estado norte-americano também informou que Washington vai conceder vistos ao senador e a seus familiares.

A expectativa de acolhimento ocorre em meio à aproximação do bolsonarismo com integrantes da direita norte-americana ligados ao movimento Make America Great Again (MAGA), principal base política de Trump.

A sinalização de Washington representa um novo capítulo na relação entre a família Bolsonaro e o governo republicano. Integrantes do MAGA participaram de articulações de pressão contra o Brasil, inclusive durante a imposição de tarifas comerciais pelo governo Trump. A aproximação com esses setores já havia sido explorada politicamente por Eduardo Bolsonaro, que se estabeleceu nos Estados Unidos e passou a atuar junto a interlocutores republicanos.

Parte do entorno do senador considera que a permanência no Brasil poderia deixá-lo vulnerável a medidas determinadas pelo STF, especialmente por Moraes.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Apesar de Flávio ter descumprido ordem do STF, não é considerado foragido, porque não há mandado de prisão contra ele

Ed Alves/CB/D.A Press



Imprensa na frente da casa de Flávio: suspeita de fuga levou PF a cancelar passaportes

Deu no

The New York Times

O jornal americano destacou que Flávio Bolsonaro deixou o Brasil depois de perder as eleições e após a Justiça determinar a apreensão de seu passaporte, “visto que ele é alvo de uma investigação por lavagem de dinheiro”. “A assistência do governo dos EUA a Flávio Bolsonaro pode acirrar as tensões entre a administração Trump e o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, que acusou o presidente Trump de interferir nos assuntos internos de seu país”, afirmou o jornal.

LA NACION

O diário da Argentina destacou que fontes próximas a Flávio afirmaram que os Estados Unidos estariam diretamente envolvidos em sua saída do Brasil. O periódico disse ainda que, sob o governo de Donald Trump, os EUA se tornaram o refúgio do clã Bolsonaro, e lembrou que Eduardo, irmão de Flávio, também está no país.

The Guardian

O jornal britânico também citou Eduardo Bolsonaro, que disse em uma entrevista

na sexta-feira que seu irmão deveria deixar o Brasil caso perdesse. O diário ainda abordou o cancelamento do passaporte do senador. “Bolsonaro possui cidadania italiana desde 2023 e, segundo relatos, detém um passaporte desse país europeu”, disse.

EL PAÍS

O diário espanhol lembrou que Flávio se recusou a aceitar a vitória de Lula, assim como fez seu pai, Jair Bolsonaro, em 2022. O ex-presidente também viajou aos Estados Unidos antes da posse de Lula, mas acabou voltando ao Brasil.



A publicação alemã destacou a proibição de Flávio de deixar o Brasil e a ordem para entrega de todos os seus passaportes. “Flávio é investigado em duas ações criminais: por suspeita de lavagem de dinheiro e outros crimes no âmbito do escândalo do Banco Master e de desvios no INSS. Derrotado na eleição presidencial e com o mandato de senador se aproximando do fim, Flávio deve perder o foro privilegiado no Supremo a partir de fevereiro”, ressaltou.



A decisão do Alexandre de Moraes se baseou numa fala do Eduardo de 23/10 que eu deveria deixar o país se eu perdesse a eleição, eu nunca falei isso”

Declaração de Flávio Bolsonaro na segunda-feira

» Inquéritos no STF contra o senador

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de reter o passaporte do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi tomada no âmbito de uma investigação na Corte que apura suspeitas de lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Na decisão, o magistrado também proibiu o parlamentar de sair do país e o impediu de manter contato com o advogado Willer Tomaz — amigo do parlamentar e alvo do mesmo inquérito. Flávio negou irregularidades e classificou a medida como uma tentativa de intimidação. Outra investigação no Supremo apura suspeitas de irregularidades no financiamento do filme *Dark Horse*, sobre a trajetória de Jair Bolsonaro. Os recursos destinados à produção, na ordem de R\$ 134 milhões, foram negociados pelo senador com o ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master. O inquérito, relatado pelo ministro André Mendonça, investiga suspeitas de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e corrupção relacionadas aos repasses para a produção.

Método bolsonarista

» Willer Tomaz

Investigado por descontos ilegais em aposentadorias, o advogado Willer Tomaz deixou o país. Ele também está relacionado em outro inquérito que apura suspeita de lavagem de dinheiro envolvendo Flávio Bolsonaro.

» Eduardo Bolsonaro

O deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL) foi sentenciado a quatro anos de prisão pelo crime de coação no curso do processo. A condenação tem como razão sua tentativa de interferir no julgamento de seu pai, Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado, incitando sanções ao Brasil junto ao governo norte-americano. Ele foi para os Estados Unidos em fevereiro de 2025, antes das denúncias do crime, mas permanece no país desde então. No início de outubro, Alexandre de Moraes, ministro do STF, determinou a prisão do deputado cassado, e nome dele foi adicionado ao Banco Nacional de Mandados de Prisão.

» Silvinei Vasques

Em dezembro de 2025, o ex-diretor da Polícia Federal Rodoviária (PRF) foi preso em Assunção, Paraguai, após ter sido condenado a 24 anos e seis meses de prisão por compor o “núcleo de gerência” do plano golpista para manter Jair Bolsonaro no poder. Silvinei deixou o país com destino a El Salvador na tentativa de evitar o cumprimento da pena.

» Alexandre Ramagem

Deputado federal cassado e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem (PL) fugiu para os Estados Unidos em setembro de 2025, mesmo com a proibição de deixar o país. Em novembro do mesmo ano, foi decretada a prisão preventiva dele após a conclusão da sua condenação por participação na tentativa de golpe de Estado. No início do ano, Ramagem foi preso pelo Serviço de Imigração e Controle de Aduanas (ICE), mas acabou liberado. Ele tem um pedido de asilo e um processo de extradição em análise pelo governo americano.

» Carla Zambelli

A ex-deputada Carla Zambelli (PL) foi condenada a 10 anos de prisão em 2025, após envolvimento com a invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e falsificação de documentos oficiais. Ela fugiu pela Argentina e pelos Estados Unidos até chegar à Itália, onde foi presa e depois liberada. Agora, aguarda julgamento para extradição.

» Oswaldo Eustáquio

O blogueiro está foragido da Justiça brasileira desde 2023 e reside na Espanha. Mesmo no exterior, ele responde a investigações por crimes como ameaça, perseguição, incitação ao crime e associação criminosa. No sábado, o STF decidiu abrir uma ação penal contra o blogueiro por supostamente integrar associação criminosa para promover ataques ao Estado Democrático de Direito e ao sistema eleitoral.

» Allan dos Santos

O também blogueiro Allan dos Santos teve prisão preventiva expedida em 2021 em caso relacionado ao Inquérito das Fake News e a ações de desinformação e ataque a instituições. Desde então, reside nos Estados Unidos. Ele também foi investigado em um caso que apura a formação e o funcionamento de “milícias digitais”, que atuariam para desinformar e pressionar autoridades. O inquérito foi arquivado.

PODER

Aliados reeditam versão de “perseguição política”

Coordenador da campanha de Flávio à Presidência, Rogério Marinho diz ter sido surpreendido com fuga do senador, mas ressalta compreender a atitude dele

» DANANDRA ROCHA
» RENATO SOUZA

A notícia de que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) deixou o Brasil rumo aos Estados Unidos provocou reações de aliados e adversários políticos. Ontem, integrantes do PL classificaram a situação como perseguição política e manifestaram solidariedade ao parlamentar. Já deputados da base do governo associaram a saída às investigações em andamento contra candidato derrotado à Presidência.

Coordenador da campanha de Flávio, o senador Rogério Marinho (PL-RN) afirmou ter sido surpreendido com a notícia. Ele reclamou, porém, da decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a apreensão dos passaportes de Flávio. “Me parece a preparação para uma coisa mais persecutória”, disse. A decisão do magistrado ocorreu após pedido da Polícia Federal, que apontou risco de fuga.

Marinho tentou justificar a fuga de Flávio. “Em uma democracia, é muito estranho que um candidato a presidente seja alvo de medidas cautelares”, frisou.

O senador contou que a última comunicação entre os dois ocorreu na manhã de ontem, depois que jornalistas o procuraram para perguntar sobre o paradeiro do parlamentar. Ele contou ter tentado entrar em contato com Flávio e recebeu uma mensagem de texto por volta das 8h. “Ele dizia que iria dar um tempo hoje e que depois conversaria conosco”, afirmou. “Foi a única comunicação que eu tive com ele, acho que em torno de 8 horas da manhã.”

Na véspera, conforme Marinho, os dois haviam comentado sobre o papel de Flávio na oposição após a disputa presidencial. “Conversamos sobre a necessidade de que Flávio, com os 60 milhões de votos que teve, assumisse esse papel de liderança da oposição”, declarou.

Tarcísio reconhece vitória e pede união da direita

O governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), publicou um vídeo em que reconhece a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), embora não cite nominalmente o presidente. Uma das principais vozes contrárias à iniciativa de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) de pedir a anulação do pleito, Tarcísio repete seis vezes a frase “a eleição passou” na gravação e defende uma “oposição vigilante”.

“A eleição passou, mas o país continua fraturado, dividido. E isso exige muita responsabilidade de quem lidera. Reconhecer o resultado não significa calar sobre os excessos: uso da máquina, programas lançados fora do prazo, a interferência do Judiciário. Tudo isso marcou esta eleição e precisa

Carlos Moura/Agência Senado



Estamos surpresos. Conversamos sobre a necessidade de que Flávio, com os 60 milhões de votos que teve, assumisse esse papel de liderança da oposição”

Rogério Marinho (PL-RN), senador

O líder da oposição na Câmara, Cabo Gilberto Silva (PL-PB), saiu em defesa de Flávio nas redes sociais e questionou a decisão judicial. “Ele perdeu a eleição domingo à noite. Na mesma noite, Moraes já tinha assinado: passaportes cancelados, proibido de deixar o Brasil, inquérito em sigilo. Sem condenação. Sem julgamento. Sem esperar o dia amanhecer”, ressaltou. “Quase 60 milhões de brasileiros votaram

nele. Em qualquer democracia, isso se chama oposição. Aqui, se chama alvo. Um pai que protege a família desse sistema não é fugitivo. É perseguido. O Brasil não é mais uma democracia. Em nome do PL e de toda a oposição na Câmara estamos com Flávio até o fim.”

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) também questionou a situação e associou o episódio à segurança de opositores políticos. “Se um candidato a presidente que recebe 60 milhões de votos precisa sair do país, que segurança tem um cidadão comum que se opõe ao atual regime.”

O deputado federal Maurício Marcon (PL-RS), aliado do senador, publicou um vídeo nas redes sociais no qual afirmou que o senador foi aos Estados Unidos para buscar asilo político. “Flávio Bolsonaro, o candidato derrotado nas eleições, também busca exílio em outro país”, declarou. Ele atribuiu a saída à decisão de Moraes.

A vice-líder do PT na Câmara, deputada Maria do Rosário (RS), disparou críticas. “Quem é inocente não foge. A fuga de Flávio é a fuga

de um criminoso que não quer ser responsabilizado por seus crimes. A repetição do que sempre a sua família faz”, disse ao **Correio**.

O deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ), ex-aliado do bolsonarismo, que passou a apoiar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), também publicou um vídeo em que contesta a possibilidade de Flávio ser considerado um exilado político.

O parlamentar relacionou a saída do senador a suspeitas de crime e mencionou o advogado e empresário Willer Tomaz. Na gravação, chamou Flávio de “mentiroso contumaz”.

A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), por sua vez, informou ter pedido o bloqueio de bens e contas bancárias de Flávio e de sua mulher, Fernanda Bolsonaro, diante da possibilidade de saída do país. “Agora, blindando-se com a possível fuga, os riscos de que Flávio use sua posição de derrotado nas eleições para conquistar influência em outro país para desestabilizar o Brasil e a nossa Justiça são grandes demais para serem ignorados”, escreveu no X.

Ed Alves/CB/D.A Press



Tarcísio: “A eleição passou, mas o país continua fraturado, dividido”

nos estados. Agora é hora de unidade, de uma oposição vigilante, que cobre responsabilidade fiscal, que proponha aquilo que melhora a vida das pessoas e que fiscalize

de perto quem governa pelos próximos quatro anos”, enfatizou Tarcísio. O governador também disse que o Congresso terá papel importante na pacificação do país.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

O homem que viu o trem passar, e a fuga de Flávio Bolsonaro para os EUA

George Simenon foi um dos mais importantes e produtivos escritores de romances policiais, a maioria deles tendo como protagonista o Comissário Maigret. *O Homem Que Via o Trem Passar* (L’Homme qui regardait passer les trains, 1938) é um célebre romance psicológico do escritor, cujo principal personagem é Kees Poppinga, um holandês pacato, burguês e exemplar chefe de escritório na cidade de Groningen, que pira quando ele descobre que seu patrão faliu e fraudou a empresa.

Decidido a romper com as convenções e a hipocrisia de sua rotina, Poppinga foge para Amsterdã e depois para Paris, numa espiral de crimes, delírios e fuga da polícia. Simenon faz um mergulho existencialista na loucura, na solidão e na desintegração moral de um homem comum, que comete um crime quase perfeito, mas fica completamente paranoico e acaba se entregando à polícia. Simenon claramente se inspira em *Crime e Castigo*, de Fiódor Dostoiévski.

Desculpem-me a analogia com o personagem Poppinga, a fuga de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos vai além do candidato que viu o trem da eleição passar. Tem uma dimensão dostoiévskiana, se considerarmos que há também uma motivação de ordem penal, que nos bastidores de Brasília levaram alguns aliados a apontarem os riscos de perder as eleições e ficar, pela primeira vez na vida política, sem a imunidade parlamentar. Somente Flávio sabe tudo o que fez. Os elementos até agora relatados são insuficientes, porém, para afastar a inoportunidade política da decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Foi inútil mandar apreender os passaportes de Flávio Bolsonaro e impedir sua saída do país. A medida atendeu a um pedido da Polícia Federal apresentado apenas sete minutos depois da confirmação do resultado da eleição presidencial. A proximidade entre os acontecimentos não comprova perseguição, mas ofereceu à oposição um argumento poderoso para transformar um investigado em suposto exilado político.

É preciso distinguir os fatos. Apenas sete minutos separam o anúncio da derrota do requerimento policial, não necessariamente da assinatura da decisão judicial. Segundo reportagem reproduzida pelo *Estado de Minas*, o resultado foi confirmado às 21h09 de domingo; a apresentação da PF recebeu assinatura digital às 21h16. Moraes acolheu o pedido naquela noite, e a ordem foi executada na segunda-feira. Uma providência dessa importância, nesse momento, exigia uma fundamentação capaz de enfrentar o inevitável questionamento público sobre sua urgência.

O alcance das suspeitas e a consistência das provas permanecem parcialmente encobertos pelo sigilo. Entretanto, não se pode afirmar que nada se sabe. O material divulgado aponta uma investigação sobre suposta lavagem de dinheiro envolvendo o advogado Willer Tomaz, empresas de apostas e movimentações financeiras no exterior. A defesa nega que Flávio tivesse poderes sobre contas das empresas do advogado e sustenta que a relação entre ambos é de amizade. Suspeitas precisam ser investigadas.

Falta fundamentação

Entretanto, foro não é sigilo. A prerrogativa de função define o tribunal competente para investigar e julgar determinadas condutas de parlamentares; não torna automaticamente secretos todos os procedimentos. O resguardo das diligências pode ser necessário, mas cobra um preço quando impede a sociedade de compreender por que o candidato derrotado à Presidência foi proibido de viajar imediatamente após a eleição. Quanto menos se conhece a fundamentação, maior o espaço ocupado pelas versões.

Não houve ordem de prisão contra Flávio, mas uma cautelar de restrição de viagem e entrega dos documentos. O senador descumpriu o prazo, e a PF cancelou seus passaportes. Na segunda-feira, ele havia anunciado que permaneceria no Brasil e atenderia à determinação. Sua saída do país enfraquece sua própria palavra e sustenta a interpretação de que procurou escapar do alcance das medidas judiciais.

A repercussão institucional, porém, é desastrosa. Flávio recebeu aproximadamente 48% dos votos e representa uma parcela expressiva do eleitorado. Essa votação não lhe concede imunidade penal, mas aumenta a responsabilidade das autoridades de explicar suas decisões. Moraes, já convertido em personagem central da polarização, oferece à oposição uma oportunidade de mobilização, porque os fundamentos da medida permanecem não esclarecidos. A saída está sendo apresentada como consequência de perseguição. Entretanto, a tese de que vivemos numa “ditadura” não se sustenta.

A oposição disputa eleições, conquista mandatos, governa estados, atua no Congresso e critica abertamente os ministros. A narrativa do exílio integra um repertório recorrente do bolsonarismo. Eduardo Bolsonaro instalou-se nos Estados Unidos antes de sua condenação e da perda do mandato, conforme o material apresentado. Alexandre Ramagem também seguiu para território americano; Carla Zambelli buscou a Itália. Os processos são diferentes, mas a defesa política converge: apresentar a responsabilização judicial como perseguição e procurar proteção fora do alcance imediato das autoridades brasileiras. O componente americano agrava a crise. Simón Levy, ligado ao movimento MAGA, afirmou que o secretário de Estado, Marco Rubio, coordenou a operação que levou Flávio aos Estados Unidos.

Doação de Leite Materno. Toda gota conta.

Para muitos bebês o leite materno é uma medida de vida. Lucca, por exemplo, precisa de apenas 30ml por dia para sobreviver. **Se você está amamentando, doe seu leite. Ligue 160, opção 4** para se cadastrar, tirar dúvidas e agendar a coleta.



Acesse amamentabrasilia.saude.df.gov.br

Lucca,
prematuro,
30ml por dia
para ele poder
sonhar com o
seu futuro.

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Democracia e Justiça, um fardo para os Bolsonaro

É impressionante observar a sucessão de incoerências provenientes de Flávio Bolsonaro ao longo dos últimos dias. Na segunda-feira, disse que não pretendia deixar o Brasil. No dia seguinte, consta que embarcou para os Estados Unidos. Assegurou que iria organizar a direita brasileira e que faria do Congresso Nacional uma “fortaleza” contra o governo Lula. Desde ontem cedo, estava incomunicável até com aliados. Na semana passada, na reta final do segundo turno, mostrou-se disposto, ainda que sob algumas condições, à abertura do sigilo proposta pelo adversário Lula da Silva. Com a fuga, aumenta a suspeita de que tem algo a esconder à Justiça brasileira.

Com essas e outras tantas palavras jogadas ao ar, Flávio Bolsonaro deixa sem qualquer explicação para os 59 milhões de eleitores que confiaram-lhe quatro anos de mandato presidencial. Dificilmente a narrativa de perseguição política conseguirá se sustentar: o bolsonarismo está bem representado no Congresso Nacional, e o Brasil segue dividido entre apoiadores e descontentes com o governo Lula.

Com essa atitude, Flávio Bolsonaro repete uma característica do pai: a dificuldade em aceitar as regras da democracia. O processo eleitoral



brasileiro, apesar dos problemas, foi reconhecidamente legítimo. Soma-se a isso a razão de fundo para a fuga aos EUA: o receio com o avanço das investigações sobre *Dark Horse*, lavagem de dinheiro e outras situações suspeitas.

O piloto sumiu

“Um piloto jamais deveria abandonar o barco, por mais dramática que seja a tempestade que ele enfrenta”, disse o ex-candidato à Presidência Augusto Cury ao comentar a fuga de Flávio Bolsonaro. “Até porque não há tempestade que dure para sempre”, concluiu.

Várzea Brasil

Renan Santos foi mais direto. Afirmou que Flávio sofre ataques políticos inclusive do STF — “O Brasil está uma várzea”, disse —, mas afirmou que a fuga não é postura de um “líder”. O ex-presenciável do Missão acredita que, no fim das contas, o 01 vai aproveitar a “boa vida” nos EUA com o dinheiro que ganhou com a política.

E a tornozeleira?

Delegados da Polícia Federal questionam o fato de o ministro Alexandre de Moraes não ter determinado o uso de tornozeleira eletrônica a Flávio Bolsonaro no momento da notificação, na última segunda-feira. Há dúvidas se não haveria elementos suficientes para aplicação dessa medida cautelar.

Peça de barganha

Os aliados de Flávio Bolsonaro fazem uma leitura política. Para eles, Moraes estaria tentando cercar a liberdade de Flávio Bolsonaro para fazer frente à ofensiva pelo impeachment de ministros do STF, marcada para o início de 2027 na nova configuração do Senado. Para o deputado e senador eleito Gustavo Gayer, o ministro do STF estaria com a intenção de usar a prisão de Flávio Bolsonaro como “peça de barganha” com a frente anti-Supremo.

Bem longe

Flávio Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro, Alexandre Ramagem, Silvinei Vasques, Carla Zambelli, Oswaldo Eustáquio, Allan dos Santos, Paulo Figueiredo... A lista de bolsonaristas que se encontram no exterior e estão na mira da Justiça brasileira não para de crescer.

Gerações

Revelação petista nas urnas por Minas Gerais, a deputada eleita Ana Elisa foi se aconselhar com Benedita da Silva, que está em fim de mandato na Câmara após não conseguir se reeleger. Ana Elisa perguntou como enfrentar o racismo estrutural dentro da casa legislativa. E ouviu: “Quando você começa a se posicionar, começa a enfrentar as estruturas”.

Luta permanente

Na avaliação de Benedita da Silva, Ana Elisa tem a missão de prosseguir com a luta de outras mulheres na política. “Você tem uma causa que precisa dar continuidade — não da Benedita, mas de outras que chegaram, passaram e fizeram a diferença”, disse.

Fake news

O governo federal lançou um alerta contra uma onda de fake news a respeito do fim da escala 6x1 e de programas como o Bolsa Família e o Gás do Povo. Em nota divulgada ontem, a Secretaria de Comunicação da Presidência da República garantiu a continuidade dos benefícios e esclareceu que o texto da emenda constitucional que pôs fim à escala 6x1 não sofreu alteração após as eleições.

Direitos mantidos

“É falsa a afirmação de que, após as eleições, o governo recuou do fim da escala 6x1 e passou a preparar exclusões de categorias de trabalhadores. Não há nenhuma proposta que retire direitos em discussão no governo”, esclarece a Secom.

PODER

Lula chama fuga de vergonhosa

Presidente critica saída de Flávio do Brasil e lembra que teve convite para deixar o país após ser condenado, mas resolveu ficar

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que a fuga do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para os Estados Unidos foi uma atitude de quem deve “temer” algum coisa ou “tem medo da democracia”.

“O cidadão sai escondido de seu país. Vai dizer lá fora que no Brasil não tem democracia. Se não tivesse, um miliciano não seria candidato a presidente da República”, disparou Lula, na celebração de seu aniversário de 81 anos, no Palácio da Alvorada.

No discurso, Lula, acompanhado por aliados e ministros do governo, lembrou ter ficado no Brasil, mesmo após ter sido condenado à prisão, em 2018, e ter recebido oferta, de outros países, de asilo político.

“Quando eu fui acusado, tive convite para sair do Brasil, mas resolvi me entregar à Polícia Federal porque eu queria desmascarar meus acusadores. Quem não deve, não teme”, enfatizou. O petista ficou 581 dias preso, na Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba. Foi solto por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), no final de 2019.

O chefe do Executivo também comentou que permaneceu no Brasil mesmo após as derrotas que sofreu nas urnas. “A gente vota em quem quiser e tem que aceitar o resultado. Eu já perdi eleição e fiquei no Brasil”, frisou.

“Incompreensível”

Presente no evento, o vice-presidente reeleito Geraldo Alckmin se mostrou incrédulo com a atitude de Flávio Bolsonaro de deixar o Brasil. “Incompreensível. Nunca vi uma coisa

parecida com isso”, opinou, em rápida conversa com jornalistas.

A fuga de Flávio também foi comentada pelo ministro Guilherme Boulos, da Secretaria-Geral da Presidência. Segundo ele, a atitude do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro foi um dos episódios mais “vergonhosos” da história brasileira. “O cara teve 60 milhões de votos e, em menos de 24 horas, sai do país”, reprovou.

Interpol

Os deputados federais Lindbergh Farias (PT-RJ) e Rogério Corrêia (PT-MG), com apoio da futura parlamentar federal Ana Elisa (PT-MG) acionaram o Supremo Tribunal Federal (STF) com pedido para a prisão preventiva de Flávio e a inclusão dele na lista vermelha da Interpol. Essa seção da Organização Internacional de Polícia Criminal prevê alertas simultâneos para polícias de todos os países membros da Interpol sobre fugitivos procurados internacionalmente.

O argumento do grupo é de que Flávio descumpriu a determinação de entrega dos passaportes à Polícia Federal. Os três também pedem que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste com urgência e que a Argentina forneça informações sobre a fuga.

“Ele está fugindo por vários motivos. Um deles é o Banco Master, que ele recebeu R\$ 72 milhões. Está fugindo porque roubou uma ilha do Brasil através do governo do pai dele, lá em Angra dos Reis (RJ)”, publicou Rogério Corrêia nas redes sociais. “Também porque, junto com Willer Tomaz, estava fazendo lavagem de dinheiro. E porque ele estava articulando uma nova tentativa de golpe caso ganhasse as eleições.”

A emoção do presidente no aniversário

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O presidente Lula comemorou o aniversário ontem e recebeu o carinho de apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada. Ao discursar para os militantes, frisou ter uma “dívida de gratidão com Deus de chegar aos 81 anos de idade” e afirmou ter “muita gratidão com o povo brasileiro”. Ele se emocionou ao falar sobre os idosos que foram votar no domingo. Disse que as pessoas mais velhas do Brasil “tiveram coragem e disseram ao mundo: o Brasil não é quintal de ninguém”. Lula chorou quando falava sobre vários vídeos que foram divulgados nas redes sociais mostrando idosos em todo o Brasil indo votar, com a ajuda de filhos, netos e cuidadores. As imagens mostram pessoas com dificuldade de locomoção e até com equipamentos médicos acoplados. Os vídeos divulgados são de idosos que foram votar com adesivos de Lula e do PT.

PF vai apurar suspeita de interferência estrangeira na eleição

» ARMANDO HOLANDA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a abertura de um inquérito pela Polícia Federal (PF) para investigar suspeitas de interferência estrangeira nas eleições presidenciais de 2026.

A decisão, assinada ontem, dois dias após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), coloca sob investigação possíveis tentativas de financiamento externo à campanha do candidato derrotado, além da atuação de plataformas

digitais na distribuição de conteúdos políticos durante a disputa.

Na decisão, proferida no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1178, Dino menciona possíveis tratativas envolvendo a organização norte-americana Rockbridge Network para viabilizar recursos à campanha de Flávio, com intermediação dos empresários Tallis Gomes e Pedro Sang.

O magistrado também cita a veiculação de publicidade eleitoral remunerada por perfis sediados no exterior, sem identificação dos responsáveis pelos pagamentos, a

partir de conteúdos relacionados à plataforma de previsões Polymarket, proibida de operar no Brasil. As suspeitas foram apresentadas em manifestações do PT e do Partido Missão, de Renan Santos.

Ao justificar a necessidade de investigação, Dino afirma que os episódios não podem ser analisados isoladamente, sobretudo diante de possíveis interesses estrangeiros no resultado das eleições brasileiras.

“Os acontecimentos descritos têm recebido ampla cobertura da imprensa e, considerados em conjunto, apontam para a intensificação dos indícios de ingerência

estrangeira no processo eleitoral”, escreveu. Dino reforçou que “não se admite a interferência, direta ou indireta, de Estado estrangeiro sobre assuntos submetidos à soberania da República Federativa do Brasil”.

A atuação da Meta, responsável por Instagram, Facebook e WhatsApp, também consta da decisão. Dino reúne manifestações de especialistas da Organização das Nações Unidas (ONU), parlamentares norte-americanos e do próprio Conselho de Supervisão da empresa sobre possíveis desigualdades no tratamento dispensado às campanhas.

CONGRESSO

Governo define prioridades

Planalto pretende avançar na tramitação das PECs que tratam da segurança pública e da tarifa zero. É preciso aprovar, ainda, a MP que decreta o fim das bets. Guimarães reforça a necessidade de partidos aliados votarem com o Planalto

» LUIZA ALTOÉ

Em momento de aproximação entre o Executivo e o Legislativo, o Congresso Nacional busca definir as votações para os dois últimos meses antes do recesso parlamentar. Da parte do governo, a articulação estará direcionada em aprovar as Propostas de Emenda à Constituição (PECs) da Segurança Pública e da Tarifa Zero no transporte público nos fins de semana e feriados. O ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), José Guimarães (PT), ainda citou, ontem, como prioridades a aprovação da Medida Provisória (MP) que proíbe as apostas on-line (bets) e o Orçamento de 2027.

A PEC da Segurança aguarda votação no plenário do Senado Federal e chegou a ser pautada antes do segundo turno das eleições. No entanto, a votação foi adiada após um impasse entre PT, governo e oposição sobre a redução da maioria penal. Segundo o líder do PT na Câmara, deputado Pedro Uczai (PT-SC), o partido mantém a posição de que o tema não deve ser tratado na PEC da Segurança. Além disso, defendeu uma aprovação em breve para que o presidente Lula possa criar o novo Ministério da Segurança Pública.

A PEC da Tarifa Zero, por outro lado, ainda precisa iniciar sua tramitação no Congresso. Além de passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e por uma comissão especial, ela tem de ser analisada pelos plenários da Câmara e do Senado. Para Uczai, um “bom cronograma” seria concluir a tramitação na Câmara no final de novembro e, em dezembro, o Senado validar o texto.

“Precisamos fechar um acordo com os dois presidentes (da Câmara e do Senado). É fundamental, e nós vamos aprovar porque interessa ao Brasil a questão da mobilidade urbana”, disse Guimarães. “Vamos fazer de tudo para votar este ano”.

O mesmo valeria para a MP das Bets, que não teve a tramitação iniciada ainda. Para que seus efeitos sejam permanentes, a MP precisa ser aprovada na comissão mista e nos plenários das duas Casas até 23 de novembro. “Nós não vamos abrir mão disso”, disse Guimarães.

A prioridade do governo é dar andamento às matérias que já estão tramitando no Congresso Nacional. Por isso, uma possível reforma do Judiciário pode ficar para outro momento. “PEC da Segurança, tarifa zero e bets. Se votarmos essas três pautas, já estamos satisfeitos”, afirmou Guimarães.

Fidelidade

Guimarães ainda defendeu ontem a construção de um novo governo de “frente ampla”, com partidos do Centrão. No entanto, defendeu que haja fidelidade dessas siglas ao governo nas votações de matérias importantes.

“Temos que ter uma relação diferente com o Congresso, fazer um governo de frente ampla, olhando o que as ruas disseram e construindo fidelidade dos aliados com o governo. Os partidos do Centrão vão participar do governo? Defendo que sim, porém tem que ser uma participação efetiva, tem que ser total e integral”, disse.

Ele defendeu que os partidos que, por exemplo, tenham membros no comando de ministérios se dediquem às pautas do governo e votem a favor delas. “Não pode o partido ter três ministérios e votar sempre contra o governo. Acho isso errado”, disse. “O partido pode ser independente, mas quem tiver no governo tem que votar com o governo”.

Em evento ontem, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, defendeu que a participação de membros do partido no governo não interfira no posicionamento da sigla sobre pautas no Congresso. “Não é a questão de cargos que vai pautar as ações dos nossos parlamentares dentro do Congresso. Nós vamos continuar dando aos nossos parlamentares, tendo ou não cargos no governo, a condição de votar de acordo com as suas convicções”, afirmou.

PREVENÇÃO

 DO TEMPO 

FIQUE ATENTO A SECAS PROLONGADAS E INCÊNDIOS.

Este ano, o El Niño pode causar mudanças bruscas no clima.



Redobre os cuidados com a qualidade do ar, evitando locais com fumaça.



Não faça fogo em terrenos ou no lixo.



Beba muita água e mantenha-se hidratado.



Cuide de idosos, crianças e de seus pets.

Saiba mais em
gov.br/elniño

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Explodem denúncias de assédio eleitoral

Em outubro, autoridades haviam registrado aumento de 328%. Deputada estadual sugeriu demitir quem votou em Lula

» MARIA BEATRIZ GIUSTI
» AMANDA S. FEITOZA

As denúncias de assédio eleitoral nas relações de trabalho aumentaram 328% em outubro, na comparação com setembro. Segundo dados do Ministério Público do Trabalho (MPT), até ontem (27/10), foram registrados 2.364 casos de assédio eleitoral no trabalho em outubro. Em setembro, foram contabilizadas 552 denúncias. Já em agosto, o órgão havia recebido 136 denúncias. Apesar do número, nem todas as denúncias se transformam em ações judiciais. Após a apuração dos casos, o MPT pode adotar medidas extrajudiciais.

Segundo o órgão, os relatos incluem situações em que empresários estariam orientando outros empregadores a dispensar trabalhadores que votaram no PT. Diante das denúncias de retaliação e de outras práticas discriminatórias após a votação, o MPT prepara um plano de ação nacional para enfrentar essas condutas.

A procuradora do Trabalho Geny Helena Marques ressalta que o encerramento das eleições não impede a caracterização de assédio eleitoral quando há perseguição ou discriminação motivada pela escolha política do trabalhador.

“Essas situações são formas de discriminação por orientação política e, por estarem relacionadas ao processo eleitoral, também são

caracterizadas como assédio eleitoral. O fato de a votação ter terminado não significa que uma pessoa possa ser perseguida ou perder o emprego por sua escolha nas urnas”, afirma.

Em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, varas do trabalho concederam decisões favoráveis a funcionários de estabelecimentos comerciais. Em Barueri, a medida envolveu o Carrefour Comércio e Indústria Ltda.; em Embu das Artes, o Assai Atacadista, da Sendas Distribuidora S.A.; e, em Carapicuíba, o Grupo Pão de Açúcar. As empresas foram obrigadas a ajustar as jornadas para assegurar tempo hábil para que os empregados comparecessem às urnas.

Liberdade política

Na Bahia, quarto maior colégio eleitoral do Brasil, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) concedeu tutelas de urgência em ações civis públicas ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Em um dos casos, a Rede Mix de supermercados foi obrigada a retirar a exigência de que os funcionários utilizassem camisas com o número de um dos candidatos à Presidência da República. A prática havia sido adotada em comemoração ao aniversário da rede, apesar de recomendação contrária do MPT.

A decisão também proibiu o uso de adesivos, crachás ou símbolos com números ou cores

Júlia Passos/Alerj



Deputada estadual reeleita Índia Armelau (PL-RJ): alvo de ação do Ministério Público do Trabalho

associados a candidatos e partidos. Além disso, a empresa deverá garantir tempo para que os funcionários votem e divulgar informativos sobre liberdade política.

No Rio Grande do Norte, a Justiça do Trabalho concedeu tutela de urgência em ação civil pública contra as empresas M G Construções

e Serviços Ltda. e Galvão Obras e Serviços Ltda. O MPT apontou a publicação de vídeos gravados em um canteiro de obras, na presença de operários, nos quais um empresário fazia manifestações político-partidárias acompanhadas de falas consideradas intimidatórias e constrangedoras.

A decisão determinou que os réus se abstivessem de qualquer prática de coação eleitoral e retirassem o acesso público às gravações.

No Paraná, a Justiça do Trabalho ordenou que a Sociedade Rádio Emissora Paranaense, razão social da emissora RPC, interrompesse qualquer prática de pressão política

sobre os empregados e assegurasse a liberdade de voto. A ação civil pública do MPT foi baseada em denúncias de assédio eleitoral reunidas pelo Sindicato dos Jornalistas do Paraná (SindijorPR).

No Pará, a Justiça determinou que o Hipercenter Manoel do Carmo, localizado em Anajás, no arquipélago do Marajó, retirasse de sites, redes sociais e grupos de mensagens sob seu controle um vídeo de reunião com funcionários. Segundo a denúncia, o proprietário teria feito um discurso político-eleitoral com referências a um candidato à Presidência e proferido ofensas a praticantes de religiões de matriz africana. A empresa também foi obrigada a divulgar um comunicado sobre o direito à liberdade de escolha nas eleições.

O assédio eleitoral também teve implicações entre políticos. O Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro ingressou com uma ação civil pública contra a deputada estadual reeleita Índia Armelau (PL). Nas redes sociais, ela sugeriu a empresários que demitissem funcionários que haviam votado em Lula. “Confere se ele fez L. Não faz sentido nenhum manter na tua empresa quem odeia empresários”, escreveu a parlamentar.

O ex-ministro e deputado estadual Carlos Minc (PSB-RJ) criticou a conduta de Índia Armelau. “Isso é república? Nem monarquia, nem despotismo esclarecido é. Isso é despotismo da vingança”.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Sidney Neves: mais de mil ações protocoladas na corrida presidencial

CB.Poder: judicialização das eleições

» BEATRIZ VASCONCELOS*

Em entrevista ao *CB.Poder* — programa em parceria com a TV Brasília, o procurador especial eleitoral do Conselho Federal da OAB e presidente da Abradep, Sidney Neves, analisou a crescente judicialização do processo eleitoral no Brasil. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ana Maria Campos, ele destacou que, embora haja críticas em relação à intervenção do Poder Judiciário, os próprios partidos e políticos recorrem à Justiça Eleitoral para denunciar abusos.

Sidney exemplificou o crescimento desse fenômeno com eleições recentes. Em 2010, na corrida presidencial entre Dilma Rousseff e

José Serra, foram registrados cerca de 350 processos. Em 2026, houve mais de 1.000 ações protocoladas, informou Neves. Para o especialista, o salto numérico evidenciado como as disputas eleitorais estão cada vez mais judicializadas.

O procurador especial eleitoral do Conselho da OAB comentou sobre o pedido de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) do Partido Social Democrático (PSD) em relação à eleição de governador no Rio de Janeiro. A ação do partido questiona a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de indeferir o registro e anular os votos do candidato Garotinho quatro dias após o primeiro turno. A anulação reduziu o total de

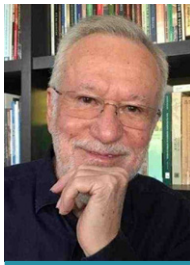
votos válidos da disputa e declarou a vitória de Douglas Ruas.

Para o especialista, a tentativa de Garotinho de solicitar a desistência de seu registro somente após a apuração das urnas tinha o objetivo explícito de alterar o resultado proclamado. “Esse indeferimento deveria acontecer antes da realização do pleito, e não depois”, avaliou Sidney Neves. O convidado observou que, de acordo com a legislação, se o pedido do PSD for acolhido, a anulação de votos pode levar a eleições suplementares, que possuem janelas anuais no calendário do TSE, sendo a última em dezembro.

Sobre o caso ocorrido no Distrito Federal com a rejeição do registro da candidatura de José Roberto

Arruda pelo TSE antes da votação em primeiro turno, o especialista fez algumas observações. afirmou que, se a decisão tivesse ocorrido depois da primeira votação, teria o mesmo efeito. Sidney Neves destacou que o ex-candidato Arruda, ao comunicar previamente à população que não iria recorrer e que não estava mais na disputa ao GDF, permitiu ao eleitor ir às urnas ciente de que aqueles votos seriam nulos. Já no Rio de Janeiro, o candidato Garotinho manteve a candidatura até a apuração e só apresentou a desistência após a divulgação do resultado das urnas.

* Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza



ALEXANDRE GARCIA

NÃO SE PODE DIZER, COMO O ATO FALHO DE LULA, QUE ACABOU O BRASIL, MAS NÃO VAI SER FÁCIL. FLÁVIO SE LIVROU DESSE LEGADO; LULA VAI TER QUATRO ANOS SEM A JUSTIFICATIVA DA “HERANÇA MALDITA”

Quatro anos

Lula não é novidade para o brasileiro, mas no dia seguinte à reeleição, o mercado reagiu derrubando a Bolsa em minutos após a abertura e fazendo o dólar disparar de abaixo de 5 reais para quase 6 reais. Os juros das aplicações subiram para 15,25% a.a. O Tesouro teve que recomprar quase 15 bilhões de reais em papéis. Tudo na primeira manhã após a eleição mostrar que Lula continuará

por mais quatro anos. Ora, não foi mudança de um governo com Paulo Guedes para Lula; foi de Lula para Lula. Apenas continua. Então por que o susto? Que macro dificuldades assustam os que operam com o capital das empresas abertas e com o mercado exterior? Que mudanças esperam aqueles que já vêm operando as oscilações dos mercados de capitais e de câmbio desde 2023,

quando começou o terceiro mandato de Lula? Talvez seja isto: não esperam mudanças, pois se não houver significa piora no endividamento público e acúmulo de déficits nas contas do governo.

Lula nesses dias tem dito que “nós vamos mudar o jeito de governar este país”. Soa genérico e se abre a interpretações diferentes. Não é crível que esteja fazendo uma autocrítica. Não é crível que vá cortar ministérios, despesas, reverter área social, combater endividamento. Ou seria uma ameaça, pois

fala em maior participação do povo, o que acontece na democracia direta da Suíça, mas pode soar como ignorar o Congresso dos representantes do povo e dos estados, onde ficou com minoria de deputados, senadores, com a última eleição. Jânio Quadros, Collor e Dilma deram as costas para o Congresso e não acabaram bem. Seria essa incerteza que fez a Bolsa acionar o circuit breaker e a busca de proteção no dólar e ouro? Também há as incertezas deixadas nos dois debates. Lula na Band dando as costas

para a câmera e cometendo o ato falho de “o Brasil acabou”; depois, na Globo, confuso com o temário do painel, sem ouvir respostas de Flávio, lento no raciocínio e, de novo um ato falho, o de acabar com a polícia. Lula já não é o jovem ágil; é o presidente mais idoso da história do Brasil, repetindo as ideias de ganância e de que o consumo gera crescimento, sem se preocupar com o endividamento. Seriam mais quatro anos de agravamento das consequências do desequilíbrio fiscal e da dívida pública.

A tudo isso se soma a insegurança jurídica e institucional criada pelo Supremo, acrescida da insegurança eleitoral agravada por Zanin. O primeiro turno fez a Câmara e boa parte do Senado sob medida para Flávio, mas um Congresso oponente a Lula. Juntam-se então dificuldades econômicas, jurídicas e políticas para o próximo quadriênio. Mas não se pode dizer, como o ato falho de Lula, que acabou o Brasil, mas não vai ser fácil. Flávio se livrou desse legado; Lula vai ter quatro anos sem a justificativa da “herança maldita”.



Bolsas Na terça-feira 0,51% São Paulo 0,03% Nova York		Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias 204.120 22/10 23/10 26/10 175.710 27/10		Na terça-feira R\$ 5,350 (- 0,97%)		Dólar Últimos 20/outubro 5,018 21/outubro 5,027 22/outubro 5,039 23/outubro 4,992 26/outubro 5,402			
Salário mínimo R\$ 1.621		Euro Comercial, venda na terça-feira R\$ 5,958		CDI Ao ano 13,65%		CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 13,61%		Inflação IPCA do IBGE (em %) Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 Agosto/2026 -0,32 Setembro/2026 0,82	

CONTAS PÚBLICAS

Imposto seletivo em debate

Segundo ministro da Fazenda, a MP com a alíquota da nova contribuição seguirá nos próximos dias para o Congresso

» RAPHAEL PATI

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, confirmou, ontem, que o governo pretende encaminhar ao Congresso Nacional a medida provisória que estabelece as alíquotas do Imposto Seletivo (IS) até o próximo dia 30. A criação do “imposto do pecado”, como ficou conhecido, deve gerar uma receita adicional de quase R\$ 42 bilhões aos cofres da União no próximo ano, com base na estimativa do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLOA).

O Imposto Seletivo foi instituído no contexto da reforma tributária, por meio da Emenda Constitucional 132. O especialista Frederico Rodrigues da Cunha, sócio da área Tributária do Gaia Silva Gaede Advogados, explica que é tributo inédito no ordenamento jurídico do país, dotado de “caráter extrafiscal”. “Considerando a redução a zero das alíquotas do IPI para a maior parte dos produtos a partir de 2027, o atraso na regulamentação do IS pode gerar um intervalo sem a incidência desses tributos para produtos hoje sujeitos ao IPI”, destaca Cunha.

O Ministério da Fazenda já havia adiantado, em junho, que a ideia é manter a carga tributária atual, ao menos em um primeiro momento, durante a transição, quando o governo pretende discutir as mudanças com os setores impactados. Posteriormente, o objetivo seria elevar as alíquotas sobre esses produtos, como álcool, cigarro, refrigerantes, energéticos, veículos poluentes, embarcações, aeronaves de lazer e minério de ferro, para desestimular o consumo.

A Lei Complementar (LC) nº 214/2025 já estruturou o imposto e indicou os bens e atividades sujeitos à tributação, mas sua aplicação efetiva depende da fixação das alíquotas. Na fase legislativa que se inicia, deputados e senadores poderão discutir quais produtos serão mais tributados, quais critérios serão utilizados e se haverá limites para evitar aumentos excessivos.

Vale destacar que esse imposto não substituirá totalmente os demais e que será cobrado em conjunto com a CBS e do IBS, como explica o tributarista e sócio do Silveira Advogados, Caio Cesar Ruotolo. “O valor do Imposto Seletivo poderá entrar na base de cálculo da CBS e do IBS. Na prática, isso significa que esses tributos poderão ser calculados sobre o preço do produto já acrescido do Imposto Seletivo, aumentando o impacto final no preço pago pelo consumidor. E ele não é objeto de creditamento”, explica Ruotolo.

Além do imposto do pecado, o Congresso também vai analisar nos próximos meses a alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) — o imposto federal criado na reforma, para substituir o PIS/Cofins e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), com esse último ainda em vigor para produtos confeccionados na Zona Franca de Manaus (ZFM).

O Senado deve receber até o dia 30 de outubro a proposta do Tribunal de Contas da União (TCU) para a alíquota da CBS, que deve começar a ser cobrada a partir de janeiro de 2027. Segundo a Agência Senado, a previsão é que as alíquotas sejam de 9,21% para a CBS e de 18,7% para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que ficará a cargo dos estados e municípios.

Washington Costa/MF



Ao chegar ao Ministério, Durigan afirmou que técnicos já finalizam a MP do imposto do pecado



Considerando a redução a zero das alíquotas do IPI para a maior parte dos produtos a partir de 2027, o atraso na regulamentação do IS pode gerar um intervalo sem a incidência desses tributos para produtos hoje sujeitos ao IPI”

Frederico Rodrigues da Cunha,
sócio da área Tributária do
Gaia Silva Gaede Advogados

Prorrogada a subvenção do diesel

O Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) renovou, por mais um mês, a subvenção de R\$ 2,12 por litro de óleo diesel. A decisão foi publicada, ontem, em edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)*.

Segundo a pasta, a decisão de manter o benefício para o diesel ocorre em razão da permanência do cenário de guerra no Oriente Médio, que provoca forte volatilidade no preço do barril de petróleo desde março, quando os Estados Unidos iniciaram a ofensiva contra o Irã.

Mais recentemente, os ataques dos houthis, grupo extremista

iemnita, na Arábia Saudita também causaram efeitos danosos no preço da commodity, que opera acima de US\$ 110 o barril, no caso do tipo Brent.

O governo ainda destacou, por meio de nota, que a subvenção poderá ser renovada ao final do próximo mês, a depender do cenário internacional, e que o impacto fiscal é o mesmo da subvenção já em vigor. O custo da subvenção ao óleo diesel rodoviário é de aproximadamente R\$ 10,5 bilhões a cada 30 dias de prorrogação, segundo o Ministério do Planejamento e Orçamento.

O benefício ao óleo diesel está previsto na Medida Provisória (MP) nº 1.391/2026 e será renovado por meio de portaria do Ministério da Fazenda.

Monitoramento

Em março de 2026, o MME instalou uma Mesa de Monitoramento do Abastecimento de Combustíveis, que trabalha de forma ininterrupta para acompanhar semanalmente a situação geopolítica internacional e monitorar, sempre com um horizonte temporal de dois meses, os fluxos logísticos

de combustíveis tanto na importação quanto no abastecimento interno para os estados e os municípios brasileiros.

A Mesa, coordenada pelo MME, é fruto de articulação institucional com a ANP, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e a Senacon, e conta com a participação do setor privado, incluindo representantes de importadores, refinarias nacionais, distribuidores, produtores de biocombustíveis e revendedores, com o objetivo de planejar e executar ações visando a garantia do abastecimento nacional. (RP)

DESAFIOS DOS FITOTERÁPICOS NO BRASIL

CORREIO
INSIDE

O Brasil, com sua imensa biodiversidade, ainda enfrenta o desafio de transformar essa riqueza natural e o conhecimento a ela associado em uma cadeia de produção de medicamentos fitoterápicos para atender a demanda interna e disputar espaço no mercado internacional, estimado em US\$ 216 bilhões. Para debater esse potencial e superar os gargalos que dificultam o desenvolvimento do setor, o Correio Braziliense, com o apoio do Instituto Escolhas, promovem a live “Desafios dos Fitoterápicos no Brasil”.

10/11
A PARTIR DAS 15H

Acompanhe a
transmissão ao vivo:



Apoio:
INSTITUTO
ESCOLHAS

Realização:
CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:
CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO





ELEIÇÕES EM ISRAEL



Judeus ultraortodoxos caminham do lado de fora de seção eleitoral em Bet Shemesh (centro)



Moradores de Tel Aviv fazem festa em um bar, depois da divulgação das sondagens na televisão



Yousef Jabareen (C), líder da Lista Conjunta, comemora resultado dos árabes em Nazaré (norte)



Policial de posto fronteiriço exerce o direito ao voto em Hebron, na Cisjordânia ocupada

Oposição promete trocar Netanyahu

Pesquisas de boca de urna apontam disputa acirrada entre bloco comandado por Gadi Eisenkot e a coalizão de partidos aliados do premiê. Cenário é insuficiente para maioria no Parlamento. Formação de governo exigirá costuras políticas

» RODRIGO CRAVEIRO

Quem será o próximo homem a comandar Israel? Fechadas as urnas, depois de uma das eleições legislativas mais polarizadas dos últimos tempos e com o maior comparecimento às urnas desde 1999, a formação do novo governo dependerá de alianças políticas. O ex-comandante militar Gadi Eisenkot, 66 anos, tentou capitalizar as projeções de boca de urna e sugeriu a troca do primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu. “Os resultados preliminares da votação apontam para uma total desconfiança em Netanyahu e na gestão do (massacre de) 7 de outubro, por parte da maioria sionista e da maior parte dos cidadãos israelenses”, declarou o opositor. “Se estes forem os resultados finais, esta será uma vitória da maioria estatista sionista de Israel. Agirei imediatamente para concretizar a decisão do povo: substituir o governo Netanyahu e estabelecer, o mais breve possível, um governo sionista de mobilização”, acrescentou.

Mais tarde, Eisenkot fez um discurso em Tel Aviv e tornou a demonstrar otimismo. “Eu estou diante de vocês, animado. Hoje, o povo de Israel saiu às urnas para decidir a liderança que governará Israel pelos próximos anos. Nesta noite, tivemos a resposta. O povo votou pela mudança”, acrescentou, antes de alertar que é preciso aguardar os resultados. Ele advertiu Netanyahu a não utilizar a segurança de Israel para fins eleitorais. Existe o temor de que os militares israelenses voltem a bombardear o Irã, na tentativa de estimular apoio de forças políticas a Netanyahu.

O papel dos partidos árabes na composição do bloco de maioria na Knesset (Parlamento) será essencial. O Ra’am (Lista Árabe Unida, de orientação islâmica moderada), liderada por Mansur Abbas, deverá conquistar sete assentos, enquanto a Lista Unificada (extrema esquerda) teria entre 10 ou 11 assentos. Nem o bloco de Netanyahu, nem os aliados de Eisenkot conseguiram assentos suficientes para garantir a maioria na Knesset (Parlamento), segundo as pesquisas de boca de urna.

As sondagens das emissoras de televisão israelenses 11, 12 e 13 indicaram que o chamado “bloco da mudança”, do ex-comandante militar Eisenkot (centro), obteve entre 49 e 51 das 120 cadeiras da Knesset, enquanto a coalizão governista de Netanyahu ficaria com entre 51 e 52 — portanto, ambos distantes da maioria absoluta de 51 assentos. Dos 7,3 milhões de israelenses, mais de 5,6 milhões foram às urnas — um índice histórico de 77,7%. As eleições representam



O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, sorri antes de depositar a cédula eleitoral na urna, em Jerusalém: futuro incerto



Gadi Eisenkot, líder do partido opositor Yashar, e sua esposa, Hannah, votam na cidade de Herzliya: desconfiança no governo



Agirei imediatamente para concretizar a decisão do povo: substituir o governo Netanyahu e estabelecer, o mais breve possível, um governo sionista de mobilização

Gadi Eisenkot, candidato da oposição à chefia de governo



Todos estão conversando conosco, não apenas o 'bloco da mudança'

Mansur Abbas, líder do partido árabe Ra'am

O que dizem as pesquisas

VEJA OS NÚMEROS DAS PRINCIPAIS SONDAgens DE BOCA DE URNA EM ISRAEL

CANAL 11	Partidos árabes: 18 cadeiras	Bloco de Netanyahu: 60 cadeiras
Bloco da oposição (de Eisenkot): 51 cadeiras	CANAL 13	Partidos árabes: 17 cadeiras
Bloco de Netanyahu: 51 cadeiras	Bloco da oposição (de Eisenkot): 51 cadeiras	CANAL 15
Partidos árabes: 18 cadeiras	Bloco de Netanyahu: 51 cadeiras	Bloco da oposição (de Eisenkot): 55 cadeiras
CANAL 12	Partidos árabes: 18 cadeiras	Bloco de Netanyahu: 49 cadeiras
Bloco da oposição (de Eisenkot): 50 cadeiras	CANAL 14	Partidos árabes: 16 cadeiras
Bloco de Netanyahu: 52 cadeiras	Bloco da oposição (de Eisenkot): 43 cadeiras	

um golpe para o primeiro-ministro, que possui atualmente 68 cadeiras na Knesset. Os resultados finais somente deverão ser divulgados amanhã, segundo a rede de tevê CNN. Segundo o Canal 12, Abbas sinalizou que estabelecerá contato tanto com a oposição quanto com o governo, a fim de tentar negociar a formação do governo. “Todos estão conversando conosco, não apenas o ‘bloco da mudança’”, declarou o líder do Ra’am, ao sugerir que aliados de Netanyahu também o procuraram para tentar chegar a um consenso. As eleições parlamentares ocorreram à sombra da pressão de Netanyahu sobre as Forças de Defesa de Israel (IDF) por novos ataques ao Irã e foram as primeiras

desde o massacre de 7 de outubro de 2023, cometido pelo movimento fundamentalista palestino Hamas. Netanyahu descartou, de forma explícita, qualquer possibilidade de formar um governo com os partidos árabes. Eisenkot, por sua vez, foi mais comedido e disse que esses partidos “não cumprem com os requisitos para a liderança política”, o que inclui o reconhecimento de Israel como um Estado judaico e o grupo fundamenalista palestino Hamas como uma organização terrorista que precisa ser desmantelada. Netanyahu recebeu críticas e acusações de que não teria feito o bastante para impedir o massacre de 7 de outubro no sul de Israel. Militantes do Hamas

invadiram a região, assassinaram mais de mil judeus e deixaram um trauma profundo no país.

Instabilidade à vista

Dahlia Scheindlin, analista política e colunista do jornal Haaretz, explicou ao Correio que a próxima Knesset contará com mais cadeiras para partidos árabes do que nunca, apesar de a direita manter o domínio do Parlamento. “Por outro lado, o bloco de Netanyahu parece não ter garantida uma maioria. A oposição sionista está apenas ligeiramente à frente de Netanyahu, e a contagem final dos resultados pode alterar esse cenário (a diferença pode aumentar ou diminuir).

Portanto, ainda há muitas incertezas para as próximas 48 horas; é possível que enfrentemos mais instabilidade política, a menos que a oposição decida incluir um partido árabe na coalizão”, advertiu. Ainda segundo Scheindlin, Netanyahu está “desesperado” para permanecer no poder. “Essa é toda a história. O público viu nesta eleição a mais importante da história de Israel. Os cidadãos árabes pensavam assim ainda mais do que os demais e votaram em uma proporção sem precedentes”, comentou. Nas redes sociais, vídeos e fotografias mostravam árabes-israelenses usando inclusive camelos para chegar aos locais de votação. Até o fechamento desta edição,

o premiê não tinha se pronunciado sobre as estimativas das emissoras de televisão. Uma hora antes do fechamento das urnas, ele fez um apelo aos eleitores na rede social X: “Chamem o vovô e a vovó, o tio e a tia. Estamos em guerra pelo nosso lar! Saiam agora e votem!”. Em outras publicações, Netanyahu pediu que a população “salvasse” o país e “corresse” para votar, e não desse as “chaves” de Israel.

Denúncias

As eleições também foram marcadas por denúncias, feitas por Netanyahu, de tentativas de roubo. De acordo com o chefe de governo, “três funcionários de alto escalão” do Ra’am “estão tentando roubar as eleições”, depois que foram detidos com envelopes carregados de cédulas, no sul do país. As autoridades eleitorais minimizaram o incidente e esclareceram que as pessoas foram detidas perto de suas residências e “ainda não tinham chegado aos centros de votação”. O caso, tratado como “isolado”, está sob investigação. O Partido Likud, de Netanyahu, chegou a solicitar à Comissão Eleitoral que prorrogasse o fechamento das urnas, ocorrido às 22h (17h em Brasília). No entanto, o pedido foi rejeitado.

VISÃO DO CORREIO

O desafio do cenário internacional

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ganhou a eleição no domingo. Na segunda-feira, o presidente dos EUA, Donald Trump, e o da Argentina, Javier Milei, ainda não haviam o parabenizado. Ontem, Flávio Bolsonaro desapareceu do Brasil e embarcou rumo aos Estados Unidos, depois de ter sido intimado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a entregar os passaportes.

O não reconhecimento de Trump e Milei não é acidental. Os dois apoiaram Flávio Bolsonaro durante a campanha e, agora, escolheram ignorar Lula como forma de sinalizar desconforto com o resultado. O desafio a ser enfrentado pelo presidente reeleito é administrar esse coquetel sem deixar que as animosidades pessoais entre chefes de Estado contaminem as relações entre países.

Brasil e Estados Unidos são parceiros comerciais estratégicos — e, não custa lembrar, o tarifaço de 25% ainda está em vigor, com negociações em andamento. Brasil e Argentina compartilham fronteira, integram o Mercosul e têm uma interdependência econômica que nenhum dos dois pode ignorar por questões de simpatia política. A história das relações internacionais está cheia de exemplos de países que separaram o que seus governantes sentem do que seus interesses exigem. Essa capacidade de distinção será testada nos próximos meses.

A diplomacia brasileira terá que operar nos próximos meses em território hostil com instrumentos conhecidos: canais técnicos, interlocução por vias secundárias, paciência estratégica e a clareza de que relações de Estado não se resolvem em redes sociais nem se medem pelo tom de um post não publicado. Lula tem experiência nesse terreno: em seu primeiro mandato, construiu pontes com governos

de perfis muito distintos. A diferença agora é que o ambiente internacional é mais fragmentado, as tensões mais explícitas e a janela para erros, menor.

Há, ainda, uma dimensão institucional que não pode ser negligenciada. Se a permanência de Flávio Bolsonaro nos Estados Unidos se confirmar como um fator de tensão, o governo brasileiro terá de evitar que questões judiciais sejam convertidas em instrumentos de pressão política ou moeda de troca diplomática. Cabe às autoridades competentes conduzir as investigações e fazer cumprir as decisões judiciais, respeitados os procedimentos legais. Ao Executivo, por sua vez, compete defender a soberania nacional e buscar a cooperação internacional necessária, sem permitir que disputas partidárias ditem os rumos da política externa.

Também seria um erro interpretar a postura de Milei e de Trump como prova de que toda a relação com seus países está comprometida. Governos passam, interesses permanecem, e a diplomacia dispõe de mecanismos para atravessar períodos de hostilidade. Mas a defesa desses interesses exige reciprocidade, firmeza e pragmatismo. Lula não precisa conquistar a simpatia de Trump ou Milei, tampouco responder a provocações na mesma moeda. Precisa, sim, deixar claro que o Brasil está disposto ao diálogo, mas não aceitará que divergências políticas se sobreponham ao respeito institucional e à autonomia de suas decisões. A moderação, nesse contexto, não deve ser confundida com fraqueza.

O mundo continua girando com as mesmas contradições de antes. O que muda é que agora cabe ao governo recém-confirmado navegar essas contradições com habilidade suficiente para proteger os interesses do país, sem transformar cada tensão diplomática numa crise desnecessária.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» **E-mail:** sredat.df@dabr.com.br. O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Flávio Bolsonaro 1

Votei no Flávio Bolsonaro nos dois turnos das eleições para presidente da República, mas essa atitude de ir para os Estados Unidos só enfraquece e envergonha a direita. Isso deixa a esquerda ainda mais fortalecida. Que ele ficasse no Brasil e encarasse de frente, como o pai dele está encarando, a injustiça que estão fazendo com eles. Agora, há argumentos de sobra para dizer que ele é “culpado”.

» **Thiago Pires**
São Sebastião

Flávio Bolsonaro 2

Envolvido até o pescoço em denúncias de corrupção, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro, o “iluminado” parlamentar Flávio Bolsonaro descobre, pela primeira vez em 27 anos, a dura e amarga realidade de viver sem o manto protetor do foro privilegiado. Diante do cerco se fechando, seguiu-se o conselho familiar: o próprio irmão, Eduardo, já havia sugerido a brilhante estratégia de fuga do país em caso de derrota na disputa presidencial. E parece que o conselho foi levado ao pé da letra. Eis aí o exemplar homem público que aspirava à Presidência da República — aquele mesmo que batia no peito orgulhoso, alardeando uma “vida ilibada”. No final das contas, para quem sempre encheu a boca para cantar o *Hino Nacional*, faltou apenas prestar atenção no pequeno detalhe da letra: “Verás que um filho teu não foge à luta”.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

Flávio Bolsonaro 3

Ao fugir, Flávio Bolsonaro deixou clara a interferência dos Estados Unidos nas eleições brasileiras. Logo, teremos desdobramentos, como aconteceu no Iraque, no Afeganistão e na Venezuela. Eles sempre usam a desculpa política de que estamos em uma “ditadura”. Mas o que eles querem, na verdade, são as nossas riquezas naturais.

» **Grazi Klein**
Curitiba (PR)

» correio braziliense.com.br

ARTIGO

Em *Lula usará a sua força popular para garantir a governabilidade?*, Pedro Neiva, doutor em ciência política e professor adjunto da Universidade de Brasília (UnB), escreve como um Congresso eleito com predomínio do Centrão e da extrema-direita pode dificultar ainda mais a atuação do presidente da República reeleito. Confira no site do **Correio**.

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza comenta as reações da oposição e dos aliados à saída de Flávio Bolsonaro do país menos de 48 horas depois de perder a disputa pela Presidência da República, em segundo turno, para Luiz Inácio Lula da Silva.



Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Democracia soberana

A história se repete. Dizem que se conhece o fruto pela árvore. No domingo, assim que a apuração foi finalizada, Flávio Bolsonaro fez um discurso incendiário, no qual afirmou que não reconhecerá o resultado. Chegou a utilizar o termo “sacanagem”. Menos de 48 horas depois de obter 59 milhões de votos, fugiu com a família para os EUA. Os políticos com alma de estadista costumam admitir a derrota e telefonar imediatamente para o adversário, a fim de parabenizá-lo e de desejar-lhe sucesso na condução do país. Flávio fez o oposto do que garantiu durante o debate na TV Globo, na última sexta-feira.

Avistou que poderia a anulação do pleito. No dia seguinte, mudou a tática e prometeu solicitar a revogação da chapa de Luiz Inácio Lula da Silva e de Geraldo Alckmin. Também prometeu que não “desistiria do Brasil”. Mais uma vez, palavras ao vento. Os próprios aliados admitiam que a chance de cancelar a votação seria praticamente nula. Em um primeiro momento, se Flávio esperava uma solidariedade irrestrita dos Estados Unidos, ela não veio. Donald Trump sinalizou que a eleição brasileira parecia ter sido “manipulada” e, ao mesmo tempo, disse que gosta de Lula.

Enquanto escrevo esse artigo, leio que Flávio está voando para os Estados Unidos, acompanhado da esposa e das duas filhas. Menos de 48 horas depois de uma virada histórica de Lula, que interrompeu a escalada direitista e ultraconservadora na América do Sul. Colômbia, Argentina, Peru, Chile, Equador, Paraguai e Bolívia são nações comandadas por líderes

desse espectro. O triunfo do ex-torneiro mecânico também limitou os planos de Trump de estender o seu Escudo das Américas para todo o subcontinente, bem como negociar as chamadas “terras raras” do Brasil.

Durante toda a campanha, Lula defendeu a soberania nacional e denunciou o intento de entreguismo de riquezas do país por parte do clã Bolsonaro. Sintomático que até mesmo expoentes da direita sul-americana parabenizaram Lula pelo triunfo, enquanto Trump e o argentino Javier Milei permaneceram no silêncio — as reações somente vieram na tarde de segunda-feira. Milei silenciou sobre a vitória do petista. O fantasma de ações de inteligência e militares dos EUA na região, pactuadas pelo Escudo das Américas, foi exorcizado pelo triunfo lulista. Trump encontrará as portas do Brasil fechadas para eventuais operações contra o narcotráfico.

Além do apreço pela soberania, os eleitores enviaram um recado às urnas: a democracia precisa ser protegida até as últimas consequências. A tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 causou traumas em uma sociedade que lutou com sangue e suor pelo fim da ditadura militar. A maioria dos brasileiros não tolera qualquer expectativa de retorno do autoritarismo nem de entreguismo. A maioria também não tolera que pretensos candidatos a presidente adotem uma postura como a de Flávio, de não provarem sua inocência na Justiça. No domingo, o recado das urnas foi dado. De forma clara, inequívoca e contundente.

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	ASSINATURAS*
Localidade	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 5,00 R\$ 7,00
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp	SEG a DOM R\$ 1.187,88 360 EDIÇÕES (promocional)
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.	
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp	

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
Associação de Notícias e Web
Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D4**

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Assegurar a Constituição para garantir os direitos indígenas



» ELOY TERENA
Ministro dos Povos Indígenas, indígena do povo Terena (MS), doutor em ciências jurídicas e sociais (UFF) e em antropologia social (UFRJ), pós-doutor em ciências sociais (EHES, na França)

Neste segundo turno das eleições brasileiras, as ruas mostraram a força de uma nação. A vitória do presidente Lula é também uma vitória da democracia. Durante os atos e manifestações que marcaram esse momento histórico, a Constituição de 1988, forjada em meio a intensa participação popular, foi lembrada diversas vezes. Com orgulho, costume dizer que sou filho dessa Constituição. Nasci naquele ano, quando, após duas décadas de ditadura militar, a Constituição Cidadã consolidava direitos fundamentais para todos os brasileiros. Para os povos indígenas, a Carta Magna representou o fim definitivo da condição de tutela e a garantia do direito de falar por nós mesmos. Nossas organizações sociais, costumes, línguas e terras passaram a ser reconhecidos como direitos originários. Pertencer a esse novo Brasil permitiu-me sair de um território indígena no interior de Mato Grosso do Sul para me formar em direito. Tornei-me advogado, mestre, doutor e pós-doutor graças às políticas públicas, sem jamais renunciar aos saberes ancestrais. Hoje, o país abriga 391 povos indígenas que falam 295 línguas diferentes. Ao contrário do que ocorre em muitas nações, não estamos apenas nos

museus. Estamos nas aldeias, nas cidades, nas universidades e na política. Somos passado, presente e futuro. Sabemos, contudo, que o Brasil ainda precisa avançar na efetivação dos direitos previstos em nossa Lei Maior. A Constituição brasileira é reconhecida como pioneira ao dedicar, por exemplo, um capítulo exclusivo ao meio ambiente, tratado como bem de uso comum do povo. Nesse contexto, é importante lembrar que os territórios indígenas estão entre as áreas mais preservadas do país, contribuindo diretamente para a conservação dos biomas e a regulação do clima. Por essa razão, mesmo com a reeleição do presidente Lula, a nova composição da Câmara dos Deputados e do Senado, que toma posse em 2027, acende um sinal de alerta. A tese do Marco Temporal continua sendo uma das principais preocupações, assim como as propostas que buscam rever demarcações já consolidadas. Há pelo menos 38 proposições em tramitação no Congresso Nacional que podem afetar direitos dos povos originários. Entre elas, destacam-se as propostas de emenda à Constituição que alteram o Artigo 231, responsável por reconhecer os direitos originários dos povos indígenas sobre suas terras, assegurar a preservação de suas culturas, a posse permanente e o usufruto exclusivo das riquezas nelas existentes. Também merecem atenção as iniciativas que modificam o Artigo 176, que trata das jazidas, dos recursos minerais e dos potenciais de energia hidráulica, estabelece as condições para pesquisa e lavra e prevê exigências específicas, incluindo a autorização do Congresso Nacional para atividades realizadas em terras indígenas.

O Ministério dos Povos Indígenas acompanha de perto a tramitação dessas propostas para evitar retrocessos institucionais. Criada em 2023, em um contexto de graves violações de direitos, a pasta tornou-se um espaço fundamental de articulação e resposta política diante da situação de extrema vulnerabilidade vivida em diversos territórios. Um dos exemplos mais emblemáticos desse cenário, que não queremos reviver, foi a crise humanitária enfrentada pelo povo Yanomami entre 2019 e 2022. O período foi marcado pela invasão de milhares de garimpeiros ilegais, pela desnutrição infantil, por surtos de malária e pela contaminação dos rios por mercúrio. Por meio de uma ampla articulação com diferentes órgãos do Estado, alcançamos uma redução de 98,77% na abertura de novos garimpos no território Yanomami, devolvendo a esse povo a dignidade e os direitos que lhe haviam sido retirados. Em respeito à Constituição de 1988, o governo federal homologou 20 novos territórios indígenas. Também foram assinadas 21 portarias declaratórias, delimitadas 18 terras e constituídas 31 reservas indígenas, garantindo a proteção de mais de 12 milhões de hectares. Além disso, realizamos a desintrusão de 12 terras indígenas, devolvendo 27,5 milhões de hectares e beneficiando diretamente 67.239 pessoas. A Carta Magna não é um obstáculo ao desenvolvimento do Brasil. Ao contrário, ela é a garantia de que o país pode avançar sem abrir mão da democracia, das liberdades e da dignidade humana. Os direitos indígenas fazem parte desse pacto civilizatório firmado pela sociedade brasileira em 1988. Esquecê-lo significaria impor um custo alto demais não apenas aos povos indígenas, mas ao futuro de toda a nação.



Continuo tentando



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Com estar de volta a esta coluna, depois de algumas semanas ausente por causa da campanha eleitoral. Em 2018, quando terminei meu segundo mandato de senador, aos 76 anos, professor aposentado pela Universidade de Brasília (UnB), decidi me dedicar integralmente à atividade de escritor. Mas, neste ano de 2026, diante da degradação da política, da corrupção generalizada, do avanço das forças conservadoras, do abandono de programas que implantamos em meu governo e da perplexidade das forças progressistas, decidi disputar um mandato de deputado federal que me permitisse voltar a colaborar com a vida pública do Brasil. Durante meses, tive o prazer de revisitar cada cidade do DF. Fui recebido com surpresa por alguns, que já me imaginavam definitivamente afastado da política, e com reconhecimento por muitos, que lembravam minha trajetória pública limpa e as realizações como governador, senador e reitor da UnB. Conversei com mães que educaram os filhos graças ao Bolsa Escola e ao Poupança Escola. Encontrei pessoas que se tornaram profissionais pelo Projeto Saber e milhares que se fizeram empreendedoras graças ao BRB Trabalho, quando este banco era sólido e emprestava com transparência aos

pequenos e médios empreendedores. Muitos lembraram do Saúde em Casa, que levava o médico ao quarto do doente, e não havia filas nos hospitais. Outros recordaram a mudança do tempo em que famílias dormiam nas calçadas para conseguir vaga na escola pública para o tempo do Telematrícula. Encontrei quem aprendeu a ler graças ao Bolsa Alfa e quem descobriu o prazer da leitura com o programa Mala do Livro; quem se tornou empresário graças ao Agroindústrias Familiares. Em Planaltina e Sobradinho, ouvi agradecimentos pela construção da Represa do Pipiripau, que desde 1997 pôs fim à necessidade de racionamento de água durante a estiagem. Muitos na faixa dos 40 anos lembraram da Escola Candanga e da qualidade da merenda escolar daquele período. O que mais ouvi foi o agradecimento pelo orgulho que os brasilienses passaram a ter de sua educação para o trânsito cujo maior símbolo é o respeito à Faixa de Pedestres. Também lembraram que foi em meu governo que colocamos o metrô em funcionamento e iniciamos a construção da Ponte JK, cujo desenho, definido naquele tempo, se tornou uma das marcas de Brasília. Reencontrei a menina que me ofereceu o pedaço de vela que não mais precisaria, depois que levamos energia elétrica à região onde ela morava. No Pontão, fui reconhecido pelo êxito do Projeto Orla, que aproximou Brasília do Lago Paranoá e ajudou a transformar áreas antes ocupadas apenas por barro em espaços de lazer, turismo, hotéis e restaurantes. Na Feira dos Importados, os lojistas mais antigos lembraram de quando, em 1997, deixaram de ser ambulantes, com mercadorias espalhadas no chão em frente ao Mané Garrincha, para se tornarem comerciantes em

um dos mais movimentados centros de compras do Distrito Federal. Por toda parte, senti reconhecimento pela integridade no exercício de cargos. E lembrança de minha campanha para presidente em 2006 com a bandeira da educação. Do meu tempo de senador, muitos reconheciam a importância das 21 leis que levam meu nome, entre elas a Lei do Piso Nacional do Magistério e a que garante vaga em escola próxima de casa a partir dos quatro anos até a conclusão do ensino médio. Lembraram também minha luta pela federalização da educação básica, como estratégia para garantir qualidade e equidade independentemente da renda e do endereço de cada criança brasileira. Os anos entre 2018 e 2026 foram felizes, especialmente estes últimos meses, vividos na desafiante tarefa de convencer os eleitores a me escolherem pelo legado que construí e pelas propostas que ainda defendo para o futuro. Meu objetivo era usar o mandato de deputado federal para mostrar que ainda é possível fazer política limpa; cuidar do Distrito Federal; transformar em leis e reformas da Constituição propostas que defendo há décadas, inclusive aquela que deixei no Senado em 2012 para mudar o sistema de escolha dos ministros do STF; e participar do debate nacional pela construção de forças políticas capazes de adotar uma pauta para o Brasil do século 21, em sintonia com o mundo contemporâneo e com os desejos dos brasileiros. A eleição não me permitiu levar essa luta para dentro do Congresso, mas quase aos 83 anos eu não me omiti: tentei. Passada a tentativa eleitoral, continuo tentando, graças ao **Correio Braziliense**, junto a você, meu leitor.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960
Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br



O número que ordena e o número que apenas soma

Segundo o OliverTalk, o número não é só quantidade: é estrutura do real, proporção, relação, forma. O número qualitativo não apenas mede; ordena. A realidade não seria um amontoado de coisas, mas um conjunto com tensões e harmonias, e, quando a harmonia se rompe, perde-se a ordem, não só a estética. Daí a sentença mais dura de se ouvir: quem perde o sentido qualitativo do número perde o critério. A formulação soa abstrata até que uma noite eleitoral a transforma em exercício prático. Na noite de domingo, 25 de outubro, o país viu um mesmo número mudar de sentido sem mudar de valor.

Porcentagens

Os fatos são conhecidos. Com 0,29% das seções apuradas (1.456 de 499.248), Lula aparecia com 56,70% dos votos, contra 43,30% de Flávio Bolsonaro. Às 19h45, com 13,65% das urnas, Flávio assumia a frente, e, segundo a cobertura dali em diante, a liderança permaneceu com ele até cerca de 20h20. O resultado final foi de 51,79% dos votos válidos para Lula: 64.256.232 votos contra 59.826.041, uma diferença de 4,43 milhões, revertendo a vantagem de 2,22 milhões que Flávio tivera no primeiro turno. O gráfico da apuração, em forma de gangorra, alimentou ansiedade e, em parte do público, suspeitas, que ainda não estão suficientemente postas à luz da verdade. Ao que parece, numa primeira análise, é que os gráficos insistem em tentar contrariar a percepção geral.

Humanas e exatas

É aqui que a leitura dos estatísticos e analistas de dados se encontra, curiosamente, com a tese filosófica. O gráfico da apuração não mede a disputa; mede a ordem em que as urnas chegam. As primeiras seções totalizadas vieram em boa parte do exterior, depois Sul e Sudeste, depois o Nordeste. Quem olha o placar enxerga quantidade bruta; depois pergunta o quanto cada seção se desvia do que ela própria votou no primeiro turno enxerga proporção e estrutura. Foi o que fizeram os modelos que, segundo o analista Frederico Dornellas, já indicavam Lula perto de 51,8% com menos de 2% das seções totalizadas, e a projeção do *Estado*, de 51,4%, ficou a menos de meio ponto do resultado. Um número parcial é uma fração cujo denominador ainda não se conhece: tratá-lo como veredito é perder o critério.

Promessas

A cautela, porém, vale também para os modelos. O próprio Dornellas relata que uma extrapolação ingênua, aplicando ao primeiro turno o desvio das primeiras seções, acertou o destino por pouco e errou por completo a trajetória. Proporção sem estrutura continua sendo quantidade disfarçada. A boa estatística não promete certeza; promete intervalo, e é a sua honestidade.

Ver e enxergar

O mesmo vale para a escolha do gráfico. A curva percentual da apuração, que oscila com violência nos primeiros minutos, esconde que, no início, poucas centenas de milhares de votos separavam os candidatos, e que cada seção nova pesa menos à medida que o total cresce. Já a comparação entre turnos revela uma proporção de outra natureza: Lula somou 10,38 milhões de votos entre os dois turnos, e Flávio, 3,72 milhões, de modo que, segundo cálculo divulgado pela imprensa, três de cada quatro votos novos foram para o petista. O que explica a virada é a relação entre os incrementos, e só quem olha a relação a enxerga.

Sentimento de democracia

Resta o ponto mais delicado, que é o da contestação. Reportagens informam que Flávio Bolsonaro anunciou não reconhecer o resultado e pretender pedir a anulação do pleito, questionando a prorrogação da votação, decidida no Supremo. Na aritmética, um levantamento aponta 35.521 votos registrados depois das 17h, ou 0,80% da vantagem final de 4.430.191. O número é útil, mas é o ponto em que Mário Ferreira dos Santos mais ajuda. Se justiça é relação ordenada e não opinião, tampouco é soma. Uma quantia pequena não torna regular o que fosse irregular, e uma margem grande não dispensa o devido processo. A pergunta sobre se a prorrogação foi legítima é jurídica, e pertence à Justiça Eleitoral, com provas e contraditório; quem a levanta exerce um direito, e quem a rejeita deve responder com argumentos, não com o tamanho da vitória. Do mesmo modo, a diferença de 3,58 pontos legítima aritmeticamente o vencedor, mas a legitimidade democrática é também procedimento, e a dúvida, por mais barulhenta, não é prova.

Viver e aprender

Usar qualquer discurso ideológico contra a democracia é crime de grande poder ofensivo e um tiro no próprio pé. A eleição é o regime em que, por decisão constitucional, a quantidade decide: cada voto vale um, e nenhuma qualidade metafísica do número substitui a contagem. O que o sentido qualitativo do número oferece não é um critério alternativo de vencedor, mas uma disciplina de leitura: saber qual é o denominador, em que ordem os dados chegam, qual o intervalo de confiança, o que a medida capta e o que deixa escapar. Dizendo com uma metáfora do próprio OliverTalk, a realidade tem proporções, e o gráfico só a representa bem quando se respeita a proporção entre o que se vê e o que ainda falta ver. Por isso, a lição final é educativa, não eleitoral.

A frase que foi pronunciada:

“Se justiça é relação ordenada e não opinião, tampouco é soma.”

Mário Ferreira dos Santos

História de Brasília

No último dia da reunião do júri, o juiz presidente Djalmani Calafange Castelo Branco, antes de iniciar o julgamento, fez os agradecimentos do Tribunal aos jurados, que compareceram a todas as reuniões, dando número para os julgamentos, e pôs em relevo as sentenças pronunciadas. **(Publicada em 26/5/1962)**

12 • Correio Braziliense • Brasília, quarta-feira, 28 de outubro de 2026

Relatório produzido por 140 pesquisadores de 30 países conclui que, 10 anos após a assinatura do Acordo de Paris, os riscos à saúde decorrentes das mudanças climáticas se agravaram, apesar de alguns avanços, como a criação de planos nacionais de enfrentamento

Década (quase) PERDIDA



Gaerne Maclean / Divulgação

Dez anos depois da implementação do Acordo de Paris, os riscos e danos à saúde decorrentes das mudanças climáticas aumentaram mais rapidamente do que na década anterior (2006-2015), alerta o relatório de 2026 da *Lancet Countdown* sobre Saúde e Mudanças Climáticas. Liderado pela Universidade College London, no Reino Unido, em colaboração com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o documento foi elaborado por 146 pesquisadores de mais de 30 países. A divulgação ocorre duas semanas antes da Conferência das Partes das Nações Unidas (COP31) de Berlim, que inicia em 9 de novembro.

Os pesquisadores reconhecem que investimentos em energia limpa, liderança do sistema de saúde, legislação mais abrangente e evidências científicas crescentes contribuíram para ganhos reais em saúde. Porém, argumentam que não o suficiente para compensar os danos crescentes causados pelas mudanças climáticas impulsionadas pelos combustíveis fósseis. Os autores do relatório defendem que as mudanças climáticas sejam formalmente reconhecidas e tratadas como uma emergência global de saúde e que a saúde influencie as políticas climáticas e as prioridades de financiamento para a prevenção das mudanças climáticas.

"Uma década após o Acordo de Paris, nossas conclusões são inequívocas: os danos à saúde causados pelas mudanças climáticas estão aumentando mais rapidamente do que a resposta global a eles e, em muitos casos, até mesmo se acelerando", afirma a professora Marina Romanello, diretora-executiva do *Lancet Countdown*, sediada no University College London. "Houve avanços reais em energia limpa, preparação dos sistemas de saúde e regulamentação que protege a saúde, e todos esses fatores já estão trazendo benefícios para a saúde das comunidades locais. No entanto, o progresso tem sido muito lento e não está chegando a quem mais precisa."

Principais conclusões			
» As mortes anuais relacionadas ao calor aumentaram quase 36% em todo o mundo após a implementação do Acordo de Paris. Somente em 2023, o calor foi associado a um número recorde de 710.000 mortes, sendo que mais de 70% desse total foi atribuído às mudanças climáticas causadas pela ação humana.	afetou quase 52% das terras do mundo por pelo menos um mês (o segundo nível mais alto já registrado), enquanto uma nova análise baseada em satélite sugere que, desde 2003, 80% das terras do mundo têm enfrentado mudanças significativas nos padrões de aumento das condições de armazenamento de água subterrânea, tanto em períodos de seca quanto de umidade, com implicações para	a segurança alimentar e o saneamento.	desde 2016. Ainda assim, os combustíveis fósseis continuam a fornecer mais de 80% da energia mundial, e as 100 maiores empresas de petróleo e gás estão a caminho de ultrapassar os níveis de produção compatíveis com o limite de 1,5°C em 150% até 2040 — um aumento em relação aos 138% do ano passado.
		» Globalmente, o investimento em energia limpa atingiu o recorde de US\$ 2,1 trilhões em 2025, quase o dobro do investido em combustíveis fósseis, e o ar mais limpo evitou cerca de 323.000 mortes por ano em pelo menos 77 países onde a poluição atmosférica proveniente de combustíveis fósseis diminuiu	
» Em 2025, uma seca extrema			

Mortes

O calor foi associado a uma média estimada de 540.800 mortes por ano entre 2016 e 2023, sendo 68% delas (369.900) causadas pelas mudanças climáticas, um aumento em relação aos 55% (219.100) por ano registrados entre 2006 e 2015. Somente em 2023, o ano mais quente do período, as altas temperaturas foram associadas a um número recorde de 710 mil mortes estimadas, superando as causadas por malária ou HIV, com 71,5% delas impulsionadas pelas mudanças climáticas. Ao todo, estima-se que o aquecimento global e suas consequências tenham causado quase 3 milhões de mortes por calor entre 2016 e 2023.

O calor também reduziu a capacidade produtiva das pessoas em 2025, custando à economia global cerca de US\$ 1,07 trilhão em renda potencial (0,91% da produção econômica global), o terceiro ano consecutivo em que as perdas ultrapassaram US\$ 1 trilhão. O Sudeste Asiático e a África foram as regiões mais afetadas, com perdas equivalentes a 3,9% e 3,2% do PIB, respectivamente, em comparação com 0,2% na Europa e 1,5% nas Américas. Os setores da agricultura e da construção civil, ambos predominantemente de atividades ao ar livre e

fisicamente exigentes, absorveram a maior parte das perdas (38% e 29%, respectivamente), pois o calor interfere diretamente na produtividade laboral e coloca a saúde dos trabalhadores em risco. O impacto é particularmente acentuado na África, onde a agricultura responde por 71% das perdas de renda potencial relacionadas ao calor.

Mais da metade das terras do planeta (51,8%) foi atingida por seca extrema por pelo menos um mês em 2025, o segundo pior ano já registrado, depois de 2023. Desde 2016, a área afetada pela seca cresceu mais de 700% mais rápido do que no período de 2006 a 2015. Além disso, uma nova análise por satélite identifica extremos crescentes no armazenamento de água.

Desde 2003, 43% das terras do planeta têm apresentado uma queda de longo prazo no armazenamento de água (tornando-se mais secas), enquanto outros 37% têm apresentado um aumento de longo prazo (tornando-se mais úmidas), criando, em conjunto, extremos hidrológicos que afetam mais de 80% das terras do planeta e ameaçam plantações, abastecimento de alimentos e saneamento. Chuvas extremamente intensas também estão se tornando mais comuns, atingindo quase 17,2% das

terras globais a cada ano no período de 2016 a 2025, um aumento em relação aos 14,8% da década anterior, e elevando o risco de inundações, deslizamentos de terra e doenças transmitidas pela água.

"Esses números apontam para uma clara emergência", afirma Romanello. "A taxa de aumento de muitas ameaças à saúde relacionadas ao clima está se acelerando, enquanto as mortes por calor ligadas às mudanças climáticas atingiram um recorde, e o impacto econômico está atingindo com mais força os setores e comunidades vulneráveis." Segundo a especialista, os riscos se tornam ainda mais profundos quando se considera como os diferentes perigos interagem e se agravam. "Ao mesmo tempo, a seca está se espalhando; e o mundo, caminhando para extremos hídricos, com algumas regiões secando e outras sofrendo inundações. Essa não é uma piora gradual; é uma mudança radical que deve ser reconhecida como a emergência global de saúde que é."

Benefícios reais

Energia mais limpa, sistemas de saúde mais resilientes, juntamente com legislação mais protetora da saúde e evidências científicas crescentes,

trouxeram benefícios reais para a saúde das comunidades locais desde o Acordo de Paris de 2016. Esses avanços, porém, ainda são muito lentos, insuficientes e inconsistentes para compensar os riscos crescentes.

O investimento global em energia limpa cresceu 7,2% em 2025, atingindo o recorde de US\$ 2,1 trilhões, 82% a mais do que os US\$ 1,16 trilhão investido em combustíveis fósseis. Esse aporte ajudou a eletricidade renovável a crescer de 5,5% da geração total em 2016 para 13,5% em 2023. Os ganhos em saúde já são evidentes, com o ar mais limpo prevenindo cerca de 323 mil mortes por ano em pelo menos 77 países onde a poluição atmosférica proveniente de combustíveis fósseis diminuiu desde 2016.

No entanto, o aumento da demanda global de energia e a lenta mudança do sistema significam que os combustíveis fósseis ainda fornecem mais de 80% da energia mundial, e as emissões que aquecem o clima atingiram um recorde em 2024. Apesar dos avanços em alguns países, a poluição atmosférica causada por combustíveis fósseis ainda mata cerca de 2,73 milhões de pessoas por ano em todo o mundo.

Os sistemas de saúde estão tomando medidas importantes desde cedo: um quarto (56 de 194) dos

Estados-membros da OMS agora possui um plano nacional para adaptar os serviços de saúde às mudanças climáticas, um aumento significativo em relação aos apenas 14 em 2015, e 47 concluíram separadamente uma avaliação de vulnerabilidade para fundamentar seus planos. Além do planejamento, quase metade dos Estados-membros da OMS declarou ter um sistema de vigilância em saúde que incorpora informações climáticas, e mais da metade (75 de 145 respondentes) declarou ter pelo menos um sistema de alerta precoce em saúde com base em informações climáticas.

O ímpeto jurídico também está crescendo. As leis nacionais que fazem referência tanto às mudanças climáticas quanto à saúde aumentaram cerca de 50 vezes desde 2000, a maior parte desse aumento desde 2016. O financiamento para pesquisas sobre saúde relacionadas ao clima também aumentou, com um crescimento de 655% entre 2016 e 2024, passando de US\$ 42 milhões para US\$ 316 milhões, embora quase a totalidade (84%) ainda seja destinada a pesquisadores nos países mais ricos do mundo, deixando lacunas de evidências onde os riscos são frequentemente maiores.

"Há 10 anos, propusemos que a resposta às mudanças climáticas poderia oferecer a maior oportunidade para a saúde no século 21, por meio de esforços de adaptação e progresso rápido na redução gradual dos combustíveis fósseis e outras fontes de emissão", afirma Anthony Costello, copresidente do *Lancet Countdown*. "Uma década depois, temos provas de que a ação climática centrada na saúde funciona: ar mais limpo, sistemas de saúde mais resilientes e sistemas de alerta estão protegendo a saúde e salvando vidas em todo o mundo. Mas o ritmo e a escala da redução de emissões ainda estão totalmente desproporcionais ao ritmo e à escala dos danos."

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ghebreyesus: "Hoje, temos conhecimento, ferramentas e compromisso"

Emergência global pelo clima

Uma década após o Acordo de Paris, os autores do relatório *Lancet Countdown*, divulgado ontem, defendem que as alterações climáticas sejam formalmente declaradas uma emergência de saúde pública global, que seja criado um novo instrumento da Organização Mundial da Saúde (OMS) para permitir uma resposta global coordenada e que os governos coloquem a saúde no centro de todas as decisões climáticas, desde as metas de emissões até ao financiamento climático.

As prioridades incluem cortes

urgentes e justos nas emissões de gases com efeito de estufa, investimento sustentado na ciência e financiamento climático para a saúde sob a forma de subsídios em vez de empréstimos, para que os países possam adaptar-se sem contrair mais dívidas. "Este relatório é um alerta contundente de que a mudança climática é uma emergência de saúde pública. O que falta não são evidências, mas, sim, a vontade política para agir", disse Helen Clark, ex-primeira-ministra da Nova Zelândia e presidente do Conselho da *Lancet Countdown*.

Segundo Clark, os governos precisam dobrar seus compromissos com a ação climática e retomar o ímpeto para a cooperação internacional. "Isso deve caminhar lado a lado com reduções rápidas de emissões e um apoio significativamente maior à adaptação, principalmente para as comunidades menos responsáveis pela mudança climática e mais vulneráveis aos seus impactos."

"As evidências são negativas: as mudanças climáticas representam uma das maiores ameaças à saúde que a humanidade

enfrenta", comentou Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS. "Seus impactos já podem ser observados por meio do agravamento do estresse térmico, de eventos climáticos extremos, da insegurança alimentar e de doenças. Mas esse relatório também nos lembra que as soluções estão ao nosso alcance. Ao colocar a saúde no centro das políticas climáticas, podemos salvar milhões de vidas, construir sociedades mais resilientes e garantir um futuro mais saudável para todos."

» ENTREVISTA | CELINA LEÃO | GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL

Ao *CB.Poder*, governadora reeleita destacou que a saúde é prioridade e enfatizou o papel das mulheres na política da capital. Também afirmou que reconhece a eleição do presidente Lula e que a relação com o Planalto será republicana

“Quero ter um governo que cuide das pessoas”

Como a senhora se sente após ser a primeira governadora eleita pelo voto direto no DF?

Primeiro, eu quero agradecer a cada pessoa que votou, na confiança do nosso trabalho, votou para que realmente a gente melhorasse a qualidade de vida, cuidasse das pessoas mais humildes do Distrito Federal e, a partir do momento que você ganha, você é a governadora de todos, daqueles que votaram em você ou não. Quero ter um governo realmente que cuide das pessoas e de muito trabalho, que é o nosso ritmo, um ritmo bem acelerado. Nos últimos cinco meses, eu acho que isso ficou muito comprovado, essa foi a perspectiva do eleitor e é isso que vamos manter nesses quatro anos: trabalho, presença, entrega, escuta e um governo com sensibilidade. Porque as mulheres têm uma diferença, nós somos diferentes, apesar de termos a mesma capacidade (de um homem), a mulher tem um olhar especial.

A senhora pretende manter um governo com um contato próximo com a população, como foi durante a campanha?

Eu vou continuar, até porque a gente tem um programa que se chama GDF na Sua Porta, e se eu consegui manter isso na campanha, com 21 GDF na Sua Porta, eu vou conseguir manter no governo. É um programa maravilhoso, ele vai continuar, e é a presença da governadora quase toda semana numa das nossas regiões administrativas, cuidando da cidade, dando ordens de serviço, resolvendo problemas locais, tendo um olhar muito próximo da população. E a minha presença é diária nas cidades, sempre gostei muito de andar, de ouvir e de resolver. Você não consegue fazer todas as mudanças que quer em cinco meses, mas deixa muito claro o ritmo do seu governo, o ritmo da sua equipe, e quem se alinhar com você vai ter que estar no mesmo espírito.

Qual será a prioridade do próximo governo?

A saúde continua sendo a prioridade, é a maior reclamação da população, tenho que escutar e resolver. Não conseguimos resolver tudo da noite para o dia, mas com presença, investimento, cuidado, gestão, e é isso que estamos fazendo. Tanto com o Expresso da Saúde, nosso programa de cirurgias eletivas no privado, com contratação de mais mão de obra, melhoria da estrutura dos nossos 13 hospitais, que também fazemos no IgesDF (Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal). A saúde é investimento e presença. Uma saúde que tem presença constante, que tem consultas sendo geradas, vai ter sempre filas. Só que temos que trabalhar com um tempo de espera digno. Conseguimos lançar o prontuário eletrônico na época da campanha, com o primeiro teste no Hospital do Gama. Ele dá toda a rotina do paciente. Isso dando certo, vamos colocar em toda a rede.

Como a senhora vai trabalhar para ampliar a tarifa zero?

Estamos fazendo uma auditoria, vendo aquilo que podemos diminuir dos gastos para termos recursos. Queremos que o primeiro Vai de Graça seja para as pessoas que estão no CadÚnico. Isso é uma necessidade, de ir fazendo por etapas e atender primeiro quem mais precisa.

Quais são seus planos em relação ao transporte público?

O estudo de viabilidade técnica do metrô está pronto. Só esse estudo gasta quase um ano, adiantei isso. Esse estudo é da linha 2 do metrô, que vai até o Gama. Dois VLTs também estão com os estudos prontos: o de Sol Nascente, que vai até Taguatinga, e o do aeroporto, que vai até o Noroeste. O do aeroporto vai requalificar a W3. São as obras que queremos começar a licitá-las, obras grandes e estruturantes. Talvez em quatro anos eu não dê

» ANA CAROLINA ALVES

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), enfatizou, no programa *CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília* —, a importância da representatividade feminina da capital. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Eu sou a governadora que conseguiu trazer essa cidade para a normalidade no 8 de Janeiro e devolvê-la para o governador da época. Todas as vezes que eu tiver que ter alguma conversa republicana pela minha cidade, pelo meu estado, eu terei”



A saúde continua sendo a prioridade, é a maior reclamação da população, tenho que escutar e resolver. Não conseguimos resolver tudo da noite para o dia, mas com presença, investimento, cuidado, gestão, e é isso que estamos fazendo”



(...) Acredito que as mulheres terão um novo olhar sobre a política do DF. Somos um estado que tem quatro mulheres nos cargos majoritários: três senadoras e eu. É o único estado da Federação que tem essa configuração. Isso fala muito sobre as mulheres. Sempre lutei por mulheres no poder”

conta de entregar todas. Mas vamos deixar um cronograma pronto, porque quando se busca financiamento internacional para uma obra dessa, você pega para a obra toda, só que vai recebendo o recurso conforme as etapas das obras vão avançando. Vamos deixar isso montado para o novo projeto que venha daqui a quatro anos dar continuidade, entregar o metrô 100%.

A senhora reconhece a vitória do presidente Lula? Como vai ser a sua relação com ele?

Claro, precisamos reconhecer, eu fui eleita pelas urnas também. A minha relação tem que ser republicana. Tenho pessoas que precisam, que contam comigo, que contam com a minha civilidade, o meu gesto republicano. Sempre fui conhecida por ser uma pessoa que tem diálogo e respeito. Eu tenho um lado, meu lado não é o lado do presidente Lula. Nunca foi, eu fui oposição ao PT, eu fiz campanha ao lado de Michelle (Bolsonaro), de Bia (Kicis), mas quando saem os resultados das urnas, você tem uma cidade para governar e entregar tudo aquilo que as pessoas têm expectativa. Eu sou a governadora que conseguiu trazer essa cidade para a normalidade no

8 de Janeiro e devolvê-la para o governador da época. Todas as vezes que eu tiver que ter alguma conversa republicana pela minha cidade, pelo meu estado, eu terei.

Como a senhora vê o diálogo sobre o BRB com o governo federal após as declarações dadas durante a campanha?

Espero que tenha uma mudança de postura, porque sempre achei que tinha muita interferência política. Falava-se que poderia contaminar o processo eleitoral tanto para um lado quanto para o outro. A gente espera que isso mude, que a gente tenha uma relação republicana. Que aquilo que for melhor para a cidade, que sempre seja o passo a ser dado pelo presidente da República.

A senhora iniciou o diálogo com a oposição?

Já. Falei com o Leandro (Grass) no dia da eleição. Ele me ligou desejando sucesso, boa sorte. Eu agradeci o gesto dele, falei que estava aberta a todo o diálogo que fosse feito em nome da nossa cidade. Acho que as pessoas esperam um pouco disso, querem que acabe a campanha,

que acabe esse clima de guerra. Nos dois turnos eu fui muito atacada. Aquilo que for republicano, as pessoas sabem que podem dialogar comigo. Os deputados da oposição também sabem que têm uma governadora que tem diálogo, que respeita as diferenças e, principalmente, respeita as urnas. Nós temos a maioria dos deputados, são 18 deputados da base, mas temos deputados de oposição. Cada um ali pensa de uma forma e vamos respeitar e governar a cidade para quem mais precisa.

O que a sua vitória representa para as meninas e mulheres que sonham em ocupar espaços de poder?

Minha relação com as crianças é muito forte, acho que é por mostrar que as mulheres podem chegar aonde elas querem chegar. Tem um livro da deputada Margarete Coelho (PP-PI) que fala sobre teto de cristal. Furar esse teto é muito difícil. Tem que ter muita resiliência, muita força. Mas acredito que as mulheres terão um novo olhar sobre a política do DF. Somos um estado que tem quatro mulheres nos cargos majoritários: três senadoras (além de Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, ambas do PL, o DF é representado por Damare Alves,

do Republicanos) e eu. É o único estado da Federação que tem essa configuração. Isso fala muito sobre as mulheres. Sempre lutei por mulheres no poder.

Como a senhora espera contar com a ajuda das senadoras eleitas?

Acho que elas vão nos ajudar principalmente colocando recursos para as áreas que são prioritárias para nós. Essas áreas de inclusão, que eram áreas que não tinham muita coisa no DF. Tiramos muita coisa do papel, mas acho que pode melhorar ainda mais. Ampliar essa questão da capacitação da mulher, queremos fazer um grande projeto de capacitação para o ano que vem. Tenho certeza de que elas vão nos ajudar muito também nacionalmente. Ter a força das três, investindo recursos, emendas, vamos ter um avanço muito grande.

O que os políticos e as mulheres que estão na política estão fazendo para as cidadãs?

Nós criamos uma Casa da Mãe Atípica, no Parque da Cidade. Também abrimos o segundo centro TEA (transtorno do espectro autista) em Taguatinga, na QNL, com tudo de mais alta tecnologia embarcada. Esse é o segundo centro TEA. O primeiro que nós criamos é ligado à saúde, esse é ligado à educação para que a nossa rede tenha um lugar para fazer esses encaminhamentos, porque as professoras reclamam de falta de monitores e lugares especializados. Isso é uma escuta poderosa, que escuta e toma providência. É um olhar feminino. Nós firmamos um convênio com a Apae para atender à fila de neurodivergência. Eu tenho 17 mil pessoas nas filas, eu assinei o convênio para atender 13 mil. Esse é um olhar muito feminino, é diferente.

A senhora pretende fazer mudanças nos cargos do seu governo?

Eu vou fazer uma transição. Nesses seis meses de governo, não tive condição de fazer uma transição. Fiz algumas transições de cargos que acho que são muito estratégicas. Eu mudei o secretário de Economia, mudei o Inas (Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do DF). O Inas, por exemplo, pegamos com débito de R\$ 280 milhões. Hoje está no azul com uma gestão eficiente, com cuidado, que hoje é um patrimônio do próprio servidor; foi criado pelo nosso governo, mas é o patrimônio do servidor público. Algumas coisas precisamos melhorar, ter uma transição de verdade. Porque eu era vice, peguei uma coisa montada, mas a gente vai mudar, sim.

Qual vai ser a relação da senhora com seu vice?

Eu tenho um perfil muito diferente do Gustavo (Rocha). Eu sou uma pessoa de rua, política mesmo. O Gustavo é uma pessoa tímida, mas ele tem uma capacidade técnica grande, ele tem condição de me ajudar administrativamente dentro do governo. É claro que a visibilidade do vice também é grande. Ele até fez muitas reuniões para mim, não conseguia estar em todos os lugares, mas acho que ele vai me ajudar muito nessa parte administrativa. Como eu estou sempre muito na rua e eu cobro muito para acompanhar as coisas que estamos fazendo, ele vai me ajudar muito, tenho certeza que ele vai ser um grande colaborador do nosso governo.

Qual a sua prioridade para esses dois últimos meses do ano?

Terminar as articulações que estamos fazendo deste governo de transição, fazer as composições que precisamos fazer, aprovar o orçamento na Câmara Legislativa. A parte fiscal está sob controle, tiramos Brasília do vermelho, as contas vão fechar no azul.



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Celina vai manter presidente do BRB

A governadora Celina Leão (PP) pretende montar uma nova equipe para a gestão que se inicia em janeiro de 2027. Ao assumir o Palácio do Buriti, ela fez algumas mudanças em áreas estratégicas, como a Procuradoria-Geral do DF e a Secretaria de Fazenda. Agora, será uma escalção muito mais ampla do time, com a cara dela. Mas um dos nomes que ela vai manter é o presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, que vem trabalhando há meses na recuperação e socorro da instituição financeira. Celina confia no presidente do banco e espera uma solução que passe por mais diálogo com o governo federal, agora que a disputa eleitoral se encerrou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Andressa Anholete/Agência CLDF



Governador Wellington

Uma viagem da governadora Celina Leão para o exterior deve abrir espaço para que o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), tenha o prestígio de se sentar na cadeira de governador. O compromisso existe. Falta acertar a data. O deputado distrital, primeiro na linha de sucessão até o início do próximo mandato, já começa a bolar um ato que marque sua passagem pelo Executivo.

Lugar à mesa

A deputada Paula Belmonte (PSDB) aproveitou a discussão sobre o futuro comando da Câmara Legislativa, ontem, para fazer um apelo pela manutenção da representação feminina na Mesa Diretora. Dirigindo-se ao presidente Wellington Luiz (MDB) e ao deputado Eduardo Pedrosa (União), candidatos à presidência da Casa, Paula pediu que o espaço hoje ocupado por ela na segunda vice-presidência seja preservado para outra mulher. “É muito mais difícil para uma mulher chegar aqui”, afirmou.

Lucas Leite/Comunicação Paula Belmonte



Compromisso com as mulheres

O presidente da Câmara, Wellington Luiz (MDB), acolheu o pedido de Paula Belmonte e assumiu publicamente o compromisso de trabalhar para garantir a presença feminina na próxima composição. “No mínimo, uma mulher. Não é um teto, é um piso”, declarou. O presidente também reconheceu a contribuição de Paula à Mesa Diretora e afirmou que pretende dar continuidade ao legado deixado pela parlamentar.

Diálogo

Logo depois do primeiro turno, Celina Leão telefonou para cada um dos deputados distritais, inclusive os da oposição, para parabenizá-los pelo mandato. Deixou apenas de falar com Keka Bagno (PSol) porque não tinha o contato, mas garante que ainda vai ligar para a parlamentar eleita.

Elas no poder

Com quatro mulheres nos cargos majoritários no DF, Celina Leão ainda cogita apoiar uma deputada distrital para a presidência da Câmara Legislativa.

Arquivo pessoal



Despedida

Depois de 57 dias internado, morreu ontem o empresário Roberto Bandeira de Negreiros, aos 74 anos, pai do deputado distrital Robério Negreiros (Podemos). O velório será hoje, das 10h às 12h, na capela 7 do Campo da Esperança.

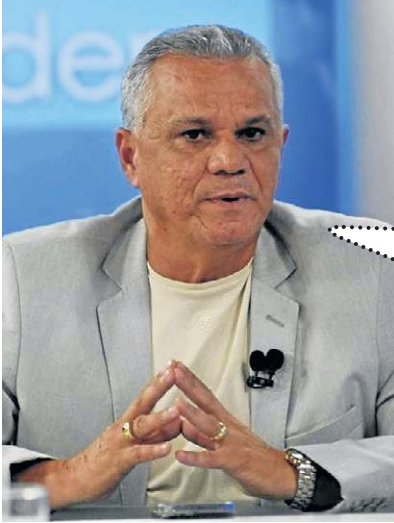
“Esse Flávio Rachadinha está demonstrando efetivamente que não tem caráter. Eu fico perguntando: os eleitores que votaram nele, acreditando que ele tinha alguma capacidade, acreditando que ele era capaz de enfrentar alguma coisa, devem estar completamente decepcionados. O cara é tão covarde que ele dizia que queria cuidar do pai dele, ficava pedindo para o Alexandre de Moraes para dar autorização para visitar o pai dele, Capitão Capiroto, e foi embora e largou o Capiroto aí sozinho”

Deputado distrital Chico Vigilante (PT)

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



“Eu tenho orgulho de ter votado no 22, de ter votado no Flávio. E se tivesse uma nova eleição, eu votaria outra vez (...) Parabéns a vocês que venceram, mas venceu também a perseguição. O Lulinha também está na Espanha. Ele não está no Brasil. Fez certo o Flávio em ir embora porque, se não vai embora, vai preso. Se o Lula ficou para responder, foi a maneira que ele enfrentou. Eu também particularmente enfrentaria. Nenhum problema. Só que nós temos uma Justiça contaminada”

Deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP)

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CLDF / Proposta aprovada em primeiro turno permite recondução entre legislaturas diferentes e pode viabilizar um terceiro mandato do presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), no biênio 2027-2028. Matéria volta ao plenário em 10 dias

Caminho aberto para a reeleição

» CARLOS SILVA
» MILA FERREIRA

A Câmara Legislativa (CLDF) aprovou, na sessão ordinária de ontem, uma Proposta de Emenda à Lei Orgânica que permite a recondução de integrantes da Mesa Diretora em legislaturas diferentes. A mudança abre caminho para que o atual presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), permaneça no comando do Legislativo distrital por mais dois anos, no biênio 2027-2028. A medida passou com 17 votos favoráveis, seis contrários e uma abstenção. A Casa volta a discutir o texto, em segundo turno, daqui a 10 dias.

A proposta é de autoria do deputado Pastor Daniel de Castro (PP) e outros parlamentares. A justificativa sustenta que a alteração segue o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a recondução de integrantes das Mesas Diretoras do Congresso Nacional.

Segundo os autores, o texto reproduz o entendimento de que a Constituição Federal “proíbe reeleição intralegislativa, mas permite novo mandato seguido entre duas legislaturas distintas”.

A emenda altera o artigo 66 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que trata da posse dos deputados distritais e da eleição da Mesa Diretora. O texto prevê que a Câmara se reúna em 6 de janeiro do primeiro ano de cada legislatura para a posse dos parlamentares e a escolha da direção da Casa.

O mandato dos integrantes da Mesa permanece de dois anos, conforme a redação da proposta. O texto estabelece que fica “vedada a reeleição para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente”, mantendo a restrição à recondução dentro da mesma legislatura.

Wellington Luiz ocupa a presidência da CLDF desde 2023 e foi reconduzido ao cargo para o biênio 2025-2026. Com a mudança,

Carlos Silva/CB/DA Press



Justificativa sustenta que a alteração segue o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF)

ele poderia disputar um terceiro mandato consecutivo, desde que consiga reunir apoio entre os deputados distritais na eleição da próxima Mesa Diretora. Ao **Correio**, ele demonstrou confiança na manutenção do resultado e afirmou que a expectativa é de que os deputados confirmem o entendimento aprovado. “A ideia é que se mantenha a decisão que foi tomada hoje”, avaliou.

Questionado sobre a possibilidade de disputar um terceiro mandato consecutivo na Presidência da CLDF, Wellington afirmou que a discussão não deve ser tratada como uma iniciativa voltada a garantir sua permanência no cargo. “Nós não estamos discutindo o meu terceiro mandato,

o terceiro mandato de qualquer membro da Mesa Diretora. Está se discutindo aqui uma adequação da norma da Câmara Legislativa ao que acontece no Congresso Nacional”, declarou.

Sobre as prioridades da CLDF para o fim do ano e a próxima legislatura, Wellington citou projetos em discussão, incluindo iniciativas de natureza fundiária, e destacou a importância da análise do orçamento do Distrito Federal. “Nós temos projetos. Acreditamos de falar aqui do Park Way. Existem outras questões, além de outros projetos de natureza fundiária que serão discutidos. E, sobretudo, a questão do orçamento. Esse é fundamental para todos nós”, afirmou.

Embate

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da CLDF, deputado Tiago Manzoni (PL), defendeu a legalidade de seu parecer sobre a inadmissibilidade da proposição, após o entendimento inicial ser derrubado em votação no plenário. “Eu não pretendo, em hipótese alguma, atrapalhar a votação. E não me incomodo de ficar vencido. Eu estou certo. Podem me vencer, só não vou ser convencido do que é errado”, declarou.

O deputado Chico Vigilante (PT), relator da proposta, defendeu a constitucionalidade da medida. Em voto separado, o parlamentar pediu que seu entendimento fosse submetido ao plenário. O voto

de Vigilante foi aprovado pelos deputados, derrubando o parecer anterior da CCJ. “Em razão disso, a lei distrital que reproduz a regra da Constituição é inteiramente constitucional. Motivo pelo qual dirijo do voto proferido pelo relator da CCJ”, afirmou.

Análise

Cientista política pela Universidade de Brasília (UnB), Teresa Starling avalia que uma possível recondução de Wellington Luiz (MDB) à Presidência da CLDF seria positiva para Celina Leão (PP). “Ele já tem experiência na condução da Câmara, construiu relações com parlamentares de diferentes partidos e pode facilitar a articulação entre o Executivo e o Legislativo. E essa articulação não envolve apenas a direita, porque a própria proposta recebeu apoio de deputados de esquerda”, analisou.

“Mas acho importante entender que essa estabilidade política também tem um outro lado. A concentração de poder nas mesmas lideranças durante muitos anos pode dificultar a renovação dos espaços de decisão e fortalecer acordos políticos que acabam ficando muito distantes da população”, ponderou Teresa.

“A CLDF tem a responsabilidade de fiscalizar o governo, acompanhar os gastos públicos e cobrar transparência. Então, uma relação muito próxima entre a Presidência da Câmara e o Executivo pode facilitar a aprovação de projetos, mas também exige atenção para que essa proximidade não comprometa a fiscalização”, acrescentou.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Lição de democracia

Quando os estudantes começaram a ocupar as ruas, logo depois da vitória de Flávio Bolsonaro sobre Lula no primeiro turno, um amigo me enviou uma mensagem: “Cara, acho que está pintando algo semelhante aos comícios pelas Diretas Já”. Eu considerei completamente exagerado. No entanto, logo o movimento se espalhou e contagiou o restante do país de uma maneira crescente. Acompanho a vida política do país desde as Diretas Já e nunca vi nada semelhante.

Sem dúvida, essa foi a maior e a mais intensa mobilização democrática do país.

O clima nas redes e nas ruas era de final de Copa do Mundo. Ninguém parecia querer ficar de fora. Vi que acontecia algo inusitado quando a torcida do Corinthians se aliou às do Flamengo, do Palmeiras, do São Paulo e do Vasco para fazer o poropó da democracia. A temperatura esquentou e se transformou em um imenso carnaval, no qual cabiam todos os ritmos.

De repente, o país foi tomado por uma espécie de loucura coletiva lúcida para defender a democracia e os seus direitos. Foi comovente ver os barcos chegando com os índios, os netos carregando as avós para votar, os velejadores fazendo evoluções no Lago Paranoá, os ribeirinhos do Amazonas em caravanas de barcos pelos rios, os indígenas pintados para o ritual da votação, os idosos rumo às seções eleitorais em cadeira de rodas, as crianças empunhando a Constituição em vez das armas,

a manifestação que lotou a Esplanada dos Ministérios, o maior comício da Avenida Paulista e a luta dos baianos para votar em uma Salvador com poucos ônibus em circulação.

Depois de perder a eleição para presidente da República, em uma virada surpreendente no segundo turno, o candidato Flávio Bolsonaro se recusou a aceitar o resultado, sob a alegação de que a extensão de duas horas na votação, concedida pelo ministro do STF Cristiano Zanin, teria provocado um prejuízo eleitoral. Bem, vejamos. Se a federação de partidos de Lula pediu para estender o prazo de votação, em decorrência do boicote das empresas de ônibus, Flávio também solicitou o mesmo benefício em alguns estados do Sul, em razão das fortes chuvas, e lhe foi concedido.

Além disso, só foram registrados 35 mil

votos depois da extensão em alguns estados. E Lula obteve quase 4,4 milhões de votos a mais. A medida não foi autorizada somente a um dos lados em disputa. E, reparem, os problemas com mobilidade ocorreram apenas nas cidades em que o candidato governista era favorito ou amplamente favorito.

Em Salvador, em meio ao sufoco da escassez de ônibus circulando, as pessoas se mobilizaram, se organizaram, fizeram vaquinhas na internet e conseguiram oferecer condução para muitas pessoas, sem perguntar a ninguém em qual candidato votariam. No entanto, nem os aliados dele entraram nessa canoa furada. O próprio presidente do PL, Valdemar Costa Neto, reconheceu a vitória de Lula. Enquanto se discutia essa pendenga, Flávio Bolsonaro fugiu do Brasil rumo aos Estados Unidos, pela Argentina.

Na segunda-feira, o candidato do PL reclamou do aviso de confisco do passaporte, feito pela Polícia Federal, por ordem do ministro Alexandre Moraes, depois do anúncio do vencedor da eleição. Argumentou que a medida era autoritária e descabida, pois não deixaria o país.

Um dia antes, depois de ser avisado de que lhe seria tirado o passaporte, o candidato do PL publicou um vídeo em que garantia: “Eu nunca vou sair do país. Eu vou entregar os meus passaportes e vou me defender dessa aberração, que é uma clara tentativa de me intimidar”. Com a fuga, ficou mais claro que a disputa pela Presidência nas eleições não era apenas entre direita e esquerda. Era do Brasil contra o anti-Brasil. O mundo estava de olho e o Brasil deu ao mundo uma lição de organização, resistência, criatividade e democracia.

INVESTIGAÇÃO

Vítima estaria em surto e sob efeito de entorpecentes. Ela teria arremessado pedaços de tijolo e concreto contra os militares, atingindo o vidro da viatura. Caso será investigado pela Polícia Civil

PM mata homem a tiros

» DAVI CRUZ
» JOSÉ GHESTI*
» DANCIANNE DIOGO

Um homem de 31 anos morreu baleado por policiais militares, na manhã de ontem, no Setor Leste da Estrutural. De acordo com a PMDF, a corporação foi acionada por um adolescente, irmão da vítima. O homem — que não teve a identidade revelada — estaria em surto e sob efeito de entorpecentes, quebrando objetos em casa.

Perto do endereço informado pelo adolescente, os policiais teriam encontrado a vítima em aparente surto psicótico e com comportamento agressivo. Segundo a PM, o homem avançou contra a equipe lançando pedaços de tijolo e concreto. Dois disparos foram

efetuados e um deles atingiu a vítima na região do quadril.

Ainda de acordo com a corporação, o homem desobedeceu às ordens para interromper as agressões. Um dos objetos lançados por ele teria atingido a viatura e quebrado o vidro traseiro. “Considerando os arremessos contra os policiais, que poderiam provocar trauma fatal, diante da persistência e da gravidade da ameaça foi necessária uma intervenção para cessar a injusta agressão com a utilização da arma de fogo”, informou a PM em nota.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado para prestar socorro ao homem. As equipes chegaram ao local por volta das 10h30 e encontraram a vítima caída, com ferimento provocado por arma de

Divulgação/PMDF



Segundo a Polícia Militar, vidro traseiro da viatura foi quebrado

fogo e em parada cardiorrespiratória. Após cerca de 35 minutos de manobras de reanimação, a morte foi constatada no local.

O caso será investigado pela 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural), que registrou o caso como morte por intervenção de agente do Estado. A Corregedoria da PM-DF irá instaurar procedimento para

apurar a atuação dos policiais.

O **Correio** entrou em contato com a PMDF questionando quais serão os próximos passos da investigação. Também perguntou se os envolvidos serão afastados e se portavam armas não letais na hora da abordagem. Até o fechamento desta edição, não houve retorno. Segundo a Polícia Militar, o

homem possuía histórico criminal com condenações definitivas por roubo e homicídio qualificado e cumpria pena em regime domiciliar. A corporação informou, ainda, que havia um registro de violência doméstica feito pela mãe dele, na segunda-feira.

Confronto na 070

Dois homens foram mortos em confronto com policiais militares de Goiás, na tarde de ontem. Segundo as investigações, Klecio Maranhão Oliveira e Marcos Vinicius Silva Araújo, apelidados como China e Koreia, respectivamente, têm envolvimento em pelo menos três homicídios. Eles foram abordados na BR-070, sentido Águas Lindas, quando iam, de acordo com a polícia, entregar drogas e armas em Ceilândia.

O tenente Franco Junior, da CPE Entorno Oeste, disse que foram feitas várias tentativas de parada do veículo, mas os suspeitos teriam descido do carro, fugido a pé e atirado contra as equipes. Eles foram baleados, socorridos e levados a uma unidade de saúde, mas não resistiram. Os dois seriam membros do Primeiro Comando da Capital (PCC). No carro em que estavam, foram apreendidas porções de maconha e três armas. Uma pistola continha seletor de rajada.

***Estagiário sob supervisão de Eduardo Pinho**

FAUNA

Reprodução



Corpos dos animais foram encontrados na pista

Capivaras morrem atropeladas no Lago Sul

» LUIZ FELLIPE ALVES

Cinco capivaras foram encontradas mortas, no Lago Sul, na madrugada de ontem. Os corpos dos animais ficaram na pista durante parte da manhã. Segundo o Batalhão Ambiental da Polícia Militar (BPMA), a suspeita é de que os animais tenham sido atropelados, mas as investigações irão determinar a causa das mortes.

Para garantir a segurança de motoristas, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) e equipes de fiscalização de trânsito interditarão a via durante a remoção dos animais, feita Serviço de Limpeza Urbana (SLU).

O Batalhão Ambiental da PM reforçou a importância da direção responsável, especialmente em áreas como o Lago Sul, próximo ao Lago Paranoá, local com alta concentração de capivaras. “A Polícia Militar orienta os condutores a reduzirem a velocidade, redobram a atenção e respeitem a sinalização, principalmente durante a noite e a madrugada”, ressaltou a corporação.

No caso de atropelamento de animais, a orientação dos militares é que o condutor pare em um local seguro e acione os órgãos competentes. “A omissão de socorro a animal em situação de ferimento ou vulnerabilidade pode configurar infração penal”, reforçou a PMDF em nota.

Na última sexta-feira, um motorista atropelou e matou uma capivara, também no Lago Sul. Após atingir o animal em alta velocidade, o homem não parou para prestar socorro ou acionar os órgãos responsáveis para cuidar do animal ferido.

TRABALHO ESCRAVO

Caseiro era explorado no DF

» BEATRIZ MASCARENHAS

Um caseiro de 56 anos foi submetido a condições análogas à escravidão durante 28 anos, em uma residência no Lago Norte. Além de receber cerca de R\$ 200 por semana para cuidar do jardim e dos animais, sem direito a férias, o trabalhador teve seus dados utilizados por quatro integrantes da família para vinculá-lo a cinco empresas. A investigação do Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal (MPT-DF) aponta que ele figurou como sócio majoritário e administrador de negócios dos quais sequer tinha conhecimento.

Na última sexta-feira, a Justiça do Trabalho determinou o pagamento de uma pensão mensal equivalente a um salário mínimo ao homem e o bloqueio de até R\$ 324,2 mil em ativos financeiros dos quatro investigados. O MPT-DF também pede R\$ 2 milhões em indenizações, sendo R\$ 1,5 milhão por danos morais

individuais e R\$ 500 mil por danos morais coletivos, além dos direitos trabalhistas não pagos ao longo dos 28 anos trabalhados.

Natural da Bahia, o trabalhador chegou a Brasília em 1998 e começou a trabalhar como caseiro em uma propriedade no Núcleo Rural Córrego do Torto. Durante quase três décadas, morou em um cômodo de serviço da residência dos empregadores, em condições precárias. Segundo a investigação, ele não tinha telefone celular nem conta bancária, e sua carteira de trabalho ficava sob a guarda de uma integrante da família.

A investigação teve início após uma denúncia anônima recebida em agosto de 2026. No mesmo mês, o Ministério Público do Trabalho, a Auditoria-Fiscal do Trabalho e a Polícia Federal realizaram uma fiscalização no local. A operação resultou na lavratura de 13 autos de infração, incluindo um referente à submissão do trabalhador a condições análogas à escravidão.

Assistência

Com baixa escolaridade e sem conhecer as empresas às quais seu nome estava vinculado, o trabalhador precisa de acompanhamento da rede de assistência social. Mesmo após o reconhecimento das violações, ele manifestou resistência em deixar o imóvel onde viveu por quase três décadas, devido à dependência material em relação aos empregadores e à dificuldade de encontrar alternativas para se sustentar.

A Justiça proibiu os investigados de utilizar o nome, o CPF, a assinatura ou quaisquer outros dados pessoais do caseiro em atos jurídicos. Cada descumprimento poderá resultar em multa de R\$ 50 mil. Na ação civil pública apresentada pelo MPT-DF, o órgão solicita, ainda, que o trabalhador e os acusados permaneçam separados pelo prazo de três meses, com acompanhamento da rede de proteção social.

De acordo com a procuradora do Trabalho Lys Sobral Cardoso, o

Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal/Divulgação



A vítima vivia em um cômodo da propriedade da família

caso reúne as quatro modalidades previstas na legislação brasileira para caracterizar o trabalho análogo à escravidão: trabalho forçado, jornada exaustiva, condições degradantes e servidão por dívida.

A jornada e a intensidade das tarefas comprometiam a saúde e a dignidade do caseiro. As condições de moradia, higiene e trabalho também eram inadequadas,

enquanto a família restringia sua liberdade em razão de dívidas atribuídas a ele.

A legislação não exige que a vítima esteja em cárcere privado ou seja fisicamente impedida de deixar o local para que a situação seja caracterizada como trabalho análogo à escravidão. A identificação de apenas uma das modalidades já é suficiente para configurar o crime.

Obitúário/ Sepultamentos realizados em 27 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Amauri Carvalho Cunha, 68 anos
Ângela Vanderteia Almeida da Silva, 52 anos
Guilherme Ferreira Fialho, 18 anos
José Reis Santos Amorim, 83 anos
Maria Zilda Barbosa Simões, 75 anos
Marimilda Nóbrega de Carvalho, 78 anos
Panagiotis Anastase Bocos, 93 anos
Raimundo Pereira de Oliveira, 65 anos
Wagner de Sousa Melo, 59 anos

» Taguatinga

Antônio Amâncio, 90 anos
Delvani Fernandes de Carvalho, 46 anos
Floriza Severo da Mata, 84 anos
Genildo Severino da Silva, 51 anos
Gustavo Alexandre Magalhães Silva, 32 anos
João Pedro Brito dos Santos, 18 anos
José Carlos dos Santos, 69 anos
Josélia Rodrigues da Silva, 89 anos
Julieta de Souza Porto, 87 anos
Maria da Páscoa Souza Lima, 74 anos
Maria de Lourdes Novaes Sales, 83 anos

Maria do Carmo Vieira, 91 anos
Maria Gorete Santos Campos, 75 anos

» Gama

Anderson da Costa Peixoto, 50 anos
Guilherme Ferreira Garcia, 72 anos
Matheus Sousa dos Santos, 4 anos

» Planaltina

Etelvina Maria Rosa dos Santos, 82 anos
Geraldina Soares Machado Gomes, 81 anos
Severo Celestino Dias, 54 anos

» Sobradinho

Deylza Câmara Souza, menos de 1 ano
Jorge Wiler Dias, 49 anos
José Gomes Pereira, 70 anos
Vicente Felipe da Silva, 75 anos

» Jardim Metropolitano

Glicéria Lourenço de Oliveira, 80 anos
Inês Mendes de Carvalho Nerys, 78 anos
Marco Aurelio Ordones de Castro, 86 anos (cremação)
Teresa de Jesús Ortiz Sánchez, 80 anos (cremação)



“Cada sonho que você deixa pra trás é um pedaço do seu futuro que deixa de existir”

Steve Jobs



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Linha direta para acalmar mercado financeiro

Washington Costa/MF



O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que está conversando diretamente com os agentes do mercado financeiro e do setor privado para acalmar o movimento de instabilidade na Bolsa de Valores e conter o dólar. Afirmou que serão tomadas medidas de ajuste que favoreçam o cumprimento da meta fiscal. Há a possibilidade de uma ampliação da fatia do Orçamento da União passível de ser contingenciada — medida que depende da aprovação do Congresso Nacional. O dólar recuou a R\$ 5,35 e a Bolsa fechou em leve baixa, ontem.

“Nosso compromisso é com a responsabilidade fiscal, com a estabilidade e isso vai ser buscado com diálogo o reempossados. O presidente Lula vai se sentar tanto com a equipe atual quanto com aque ainda vai designar para o novo mandato, e definir os próximos passos concretos. Sabendo que já temos medidas prontas, como a busca pelo centro da meta, que vão ser tratadas com o Congresso Nacional em breve”

Dario Durigan, ministro da Fazenda

MP do imposto do pecado deve sair até sexta-feira

Setor de peso na indústria brasileira que inclui bebida alcoólicas, açucaradas e cigarros está apreensivo com o que vem pela frente com a criação do Imposto Seletivo, o chamado “imposto do pecado”. Dario Durigan disse que enviará ao Congresso Nacional, até sexta-feira, a medida provisória que trata sobre a implementação a partir de 2027. O tributo deve gerar receita de R\$ 42 bilhões aos cofres da União no próximo ano. Em junho, o Ministério da Fazenda informou que a ideia é manter a carga tributária atual, ao menos em um primeiro momento, durante a transição, quando o governo pretende discutir as mudanças com os setores impactados. Posteriormente, o objetivo seria elevar as alíquotas sobre esses produtos, para desestimular o consumo.

Divulgação



Subvenção do diesel

O governo federal vai renovar por mais um mês a subvenção de R\$ 2,12 por litro ao óleo diesel. De acordo com o governo, o impacto fiscal da prorrogação será compensado por receitas extraordinárias provenientes do petróleo, preservando a neutralidade fiscal. A renovação terá validade de 30 dias e poderá ser novamente prorrogada conforme a evolução do mercado internacional de combustíveis. A subvenção está prevista na Medida Provisória nº 1.391, de 11 de setembro de 2026 devido aos conflitos no Oriente Médio.

Sindiatacadista espera manutenção de política de incentivo no governo Celina

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



O Sindiatacadista-DF parabenizou Celina Leão pela reeleição e expressou a importância de manter diálogo permanente com o GDF para avançar em pautas como segurança jurídica, ambiente de negócios e competitividade. A maior preocupação do setor é o fim da Lei Local 5.005, devido à implantação da reforma tributária, que tira dos governadores o poder de conceder benefícios fiscais. A lei no DF concede alíquotas especiais de ICMS ao atacado. O setor pretende propor ao GDF, com apoio de consultoria especializada, a construção de uma política de competitividade nos moldes do que já foi feito no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso. “Seria possível utilizar o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), previsto na reforma, para manter o setor atacadista forte e evitar a perda de mercado e de operações para empresas de outros estados” explicou Alaor Gomes Neto, presidente do Sindiatacadista-DF.

Cristiano Costa/Fecomércio



CDL pede mais segurança ao comércio e acesso a crédito para os pequenos

A Câmara de Dirigentes Lojistas do DF (CDL-DF) também encaminhou cumprimentos à governadora Celina Leão pela vitória nas urnas. Informou que pretende levar as demandas que fazem parte do dia a dia dos lojistas e dependem da atuação do GDF. Entre elas, estão a segurança nas áreas comerciais, com reforço do policiamento, e a revitalização desses espaços, com melhorias na iluminação pública, nas calçadas e na manutenção das áreas de circulação. Outra prioridade é discutir formas de facilitar o acesso dos pequenos e médios lojistas ao crédito, para que possam investir em seus negócios, modernizar a operação e ampliar as vendas.

Estímulo ao empreendedorismo

“A reeleição de Celina Leão renova o compromisso com a continuidade do diálogo entre o Governo do Distrito Federal e o setor produtivo. É fundamental que essa parceria avance, criando um ambiente favorável aos negócios, fortalecendo o comércio, estimulando o empreendedorismo e ampliando a geração de empregos e oportunidades. A CDL-DF está à disposição para contribuir com propostas e iniciativas que impulsionem o desenvolvimento econômico e tragam resultados concretos para a população”, destacou Eduardo Pereira Neto, presidente da CDL-DF.

Divulgação



Premiação à governança pública em Brasília

Organizações públicas, lideranças e projetos que se destacam em boas práticas de governança, gestão de riscos, compliance, integridade, sustentabilidade e inovação serão premiadas em evento no dia 12 de novembro. A Rede Governança Brasil (RGB) e o Instituto Latino-Americano de Governança e Compliance Público (IGCP) promovem a sétima edição da iniciativa, que será no Royal Tulip Brasília Alvorada.

PMDF entre os condecorados

O STJ, o Banco do Brasil e a PMDF estão entre as instituições a serem condecoradas “Sem dúvida alguma, a grande importância do prêmio é estimular cada vez mais aquelas organizações públicas e empresas estatais que se destacaram em implantar e disseminar boas práticas de governança”, afirma o embaixador da Rede Governança Brasil, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes.

OUTUBRO ROSA/ Correio realiza evento on-line transmitido ao vivo no YouTube, amanhã, às 15h, reunindo especialistas para debater cuidados e diagnóstico precoce. Inca projeta 1.410 novos casos no DF em 2026, com taxas superiores à média regional

Prevenção ao câncer de mama

» IAGO MAC CORD

Com o objetivo de promover a conscientização, o autocuidado e a disseminação de informações qualificadas sobre a saúde feminina, o Correio realiza, amanhã, o evento online “Correio Inside | Câncer de mama: uma rede de cuidados”, em parceria e com apoio do Hospital Anchieta, integrante do grupo Kora Saúde. Programado para às 15h, o seminário digital será transmitido ao vivo no canal oficial do jornal no YouTube, reunindo especialistas, como a mastologista titular da Sociedade Brasileira de Mastologia e titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões Karimi Amaral; o diretor nacional de Oncologia e Hematologia da Kora Saúde, Igor Morbeck; e a mastologista e cirurgiã reconstrutiva Fabiana Lisboa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia - Regional DF.

O encontro institucional busca consolidar um espaço fundamental de prestação de serviço à população para discutir estratégias de prevenção, qualidade de vida e a importância do diagnóstico oportuno frente a um cenário epidemiológico desafiador. O alerta do seminário se respalda em dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), que estimam para o DF 1.410 novos casos da doença em 2026 — quase quatro diagnósticos diários, consolidando a neoplasia como a mais frequente entre as mulheres da capital.

A taxa bruta projetada atinge 89,31 casos por 100 mil mulheres, superando a média do Centro-Oeste (61,32). Em âmbito nacional, o Inca prevê 78.610 novos casos anuais no triênio. Embora acometa predominantemente o público feminino, estatísticas ressaltam que cerca de 1% dos diagnósticos ocorrem em homens.

Acervo pessoal



Karimi Amaral, titular do Colégio Brasileiros de Cirurgiões

Identificação rápida

A identificação da doença em estágios iniciais é o fator determinante para salvar vidas, elevando as chances de cura a patamares superiores a 90%. Igor Morbeck reforça que a mamografia é o único exame capaz de identificar o tumor antes de ser palpável, enquanto o autoexame funciona como instrumento de autoconhecimento.

“É a diferença entre uma doença com chance de cura acima de 90% e uma doença que passa a ser controlada, mas raramente curada. Nos tumores localizados, a sobrevida em cinco anos chega perto de 99%; na doença metastática, cai para cerca de 30%”, destacou Morbeck.

O médico explica que a medição de precisão na oncologia mamária, hoje, permite mapear cada tu-

mor molecularmente para desenhar tratamentos personalizados, combinando imunoterapia, terapias-alvo e testes genômicos que evitam quimioterapias desnecessárias, somados ao suporte multidisciplinar do Hospital Anchieta. Ele lembra que a maioria das pacientes não possui histórico familiar e que o tumor inicial costuma ser assintomático.

“Informação de qualidade muda comportamento. Quando a mulher entende que o câncer de mama, descoberto cedo, tem altíssimas chances de cura, o medo dá lugar à ação, e ela procura o exame. Saúde se constrói com conhecimento, não só dentro do consultório”, afirmou o oncologista.

Reforçando a urgência da detecção, a mastologista Karimi Amaral aponta que diagnosticar a lesão em

fases iniciais permite abordagens menos agressivas, como cirurgias conservadoras e intervenções axilares reduzidas, preservando a qualidade de vida. A cirurgia destaca que a ausência de dor ou histórico familiar não elimina a necessidade de exames preventivos.

“O diagnóstico precoce pode mudar a história de uma mulher com câncer de mama. Quando identificado em estágios iniciais, o câncer apresenta maiores chances de cura e frequentemente permite tratamentos menos agressivos. Nosso objetivo não é apenas que a mulher sobreviva ao câncer, mas que continue vivendo bem após o tratamento”, pontuou Dra. Karimi.

A médica enfatiza que inovações como biópsias guiadas, ressonância magnética e o uso da cirurgia robótica mamária em Brasília preci-

Divulgação



Igor Morbeck, diretor nacional de Oncologia da Kora Saúde

Arquivo pessoal



Fabiana Lisboa, da Sociedade Brasileira de Mastologia-DF



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Lucas e Victor Foresti



Alberto e Arthur Pavie



Fernanda Santos, Enzo Elias e Luiza Martins

Velocidade e adrenalina

O Autódromo Internacional Nelson Piquet recebeu, no sábado, a Três Horas de Brasília, penúltima etapa do campeonato Endurance Brasil. Ao longo da prova, equipes se revezaram na pista em uma disputa de longa duração que entreteve a arquibancada e os convidados dos pilotos nos camarotes. A Foresti Sports, equipe da capital, ocupou as três primeiras posições da categoria principal e garantiu o título do campeonato com uma etapa de antecedência. Na GT4, o BMW da Eurobike Motorsport também venceu, em uma corrida de muitas disputas até os momentos finais.



Luciana Sainpy e Max



Matheus Pavie, Catharina Fleury, Claudia Abdalla e Fabio De Novaes



Geraldo Mello e Gisela Bresser

Agenda

Linhas cruzadas

» Uma ligação telefônica cruzada aproxima Luiz Eduardo e Maria Helena na comédia romântica *Linhas Cruzadas*, livre adaptação de textos de Luis Fernando Veríssimo. Com direção de Beatriz Macedo, que divide o palco com Gabriel Cardoso e Letycia Amorim, a montagem acompanha os encontros e desencontros do casal com humor. O espetáculo integra a Mostra Teatral de Brasília e terá sessões em 30 e 31 de outubro, às 20h, no Teatro Brasília Shopping. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Natal do Quebra-Nozes

» A chegada do Papai Noel abre a programação gratuita de Natal do Taguatinga Shopping no domingo, a partir das 14h, no estacionamento H. A tarde terá atrações infantis, mágica, circo e o espetáculo *Quebra-Nozes*, antes do encontro com o Bom Velhinho. Às 19h, a árvore externa de 35 metros estreia seu show de luzes, apresentado diariamente, de hora em hora, das 18h à 1h, até 4 de janeiro. Entrada gratuita.



André Fuão, Tito Timponi, Mestre Monera e Cesar Danna

Entre amigos

O almoço de sábado foi marcado por um encontro descontraído entre amigos na distribuidora Lago Sul, na QI 15. O espaço, agora ponto de encontro dos moradores do bairro, começou como uma pequena distribuidora de bebidas. Enquanto César, sócio-proprietário do local, atendia aos pedidos, os clientes aproveitavam para tomar uma cerveja. Com o crescimento do negócio e a sugestão dos frequentadores, o local ganhou um bar, pensado para receber a turma com mais conforto. Muitos dos clientes se encontram ali há anos, especialmente nos fins de semana, e também encomendam bebidas para os próprios eventos. Aos fins de semana, como no último sábado, os frequentadores se encontram para colocar o papo em dia, dar risada e aproveitar cerveja gelada, petiscos e churrasquinho na brasa.



André Lemos, Gilson Luz, Cleber Lopes e Rodrigo Frota



Inácio Alencastro, Paulo Maurício Siqueira e Zelio Maia



Olivia Paixão, Livia Maia, Tainá Frota e Fernanda César

Saúde e bem-estar feminino

A primeira edição do projeto Imagem como Linguagem reuniu mulheres no último sábado, no Espaço In., no Lago Sul, para uma manhã de cuidado e troca. Idealizado por Tainá Frota e Olivia Paixão, o encontro foi realizado em parceria com a UMMAS — Mulheres contra o Câncer, no contexto do Outubro Rosa. A programação incluiu oficinas sobre imagem, meditação, prática terapêutica e conversas sobre saúde, além de momentos de convivência e acolhimento.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

PROFISSIONALIZAÇÃO / Os participantes recebem uma bolsa mensal de R\$ 641 mais R\$ 220 de auxílio-alimentação, além de vale-transporte. Eles desenvolvem atividades teóricas e práticas em órgãos do GDF

Projeto leva 1º emprego a jovens

» JÚLIA COSTA

Reunidos ontem no Centro Universitário Estácio, em Taguatinga, 217 jovens participaram da abertura da nova turma do Projeto Jovem Candango, programa do Governo do Distrito Federal (GDF) que visa promover a formação técnico-profissional de estudantes do ensino médio entre 15 e 18 anos e jovens em situação de vulnerabilidade social. Com a nova turma, o programa passa a contemplar 920 participantes. A bolsa é de R\$ 641 mais R\$ 220 de auxílio-alimentação, além de vale-transporte, de acordo com a necessidade de deslocamento.

Com o objetivo de proporcionar o primeiro emprego para jovens do DF, os participantes desenvolvem atividades teóricas e práticas em órgãos do GDF nas áreas de educação, administração, tecnologia e saúde, acompanhados por instrutores das instituições em que trabalham. O curso acontece no contraturno das atividades escolares dos estudantes e tem duração de dois anos.

No Jovem Candango, os estudantes são contemplados com carteira de trabalho assinada, vale-alimentação e vale-transporte. Marcelo Guimarães, secretário-executivo de da Secretaria de Estado da Família do Distrito Federal (SEF-DF), considera que o programa é mais que uma política de governo. “É um projeto

Júlia Costa/CB/D.A Press



Ronilton Gomes (E), Lorena Cristina e Isabelle Silva: ajuda à família

de transformação social, porque, neste primeiro emprego, sabemos que os recursos ajudam as famílias”, afirma.

Para ele, essa é uma forma de “investir no futuro da cidade”. “Acima de tudo é uma porta aberta para um jovem que vai ter o seu primeiro emprego. Quando ele passa pela formação, tem compreensão real de que, se seguir o compromisso, pode fazer uma carreira, inclusive, dentro dos próprios órgãos do governo no qual ele trabalha”, afirma.

O Jovem Candango é realizado pelo GDF em colaboração com a Demà, que conduz o projeto pela

Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração (Renapsi).

Além de receberem acompanhamento de gestores dos órgãos que participam do processo, os participantes do programa também são acompanhados pela equipe da Demà. “Eles são monitorados e recebem também acompanhamento psicossocial do nosso time”, diz Diego, gestor da Demà Brasília.

Projeto de vida

Para Ronilton Gomes, 16 anos, o Jovem Candango é uma chance de

iniciar a carreira e contribuir com a família. “Decidi participar porque quero ajudar em casa e acho uma grande oportunidade”, conta. “Acho o Jovem Candango uma grande forma para começar. Como já ajudo de outras formas, limpando e lavando as coisas, decidi trabalhar também.”

Aprender o funcionamento do mercado de trabalho e novas habilidades são as principais motivações de Lorena Cristina, 16 anos. “Estou bem nervosa também, mas esperando algo muito bom”, conta. A jovem considera a nova rotina de conciliar trabalho e estudo um desafio. “Para mim, vai ser algo novo. Mas creio que vou me acostumar ao longo do tempo”, diz.

Como Ronilton, a estudante de 16 anos Isabelle Silva também se interessou pelo projeto para ajudar financeiramente em casa. Além disso, a jovem pensa no futuro: “Quero guardar parte do dinheiro para a minha faculdade.” Isabelle espera se adaptar com facilidade à nova rotina. “Antes, eu já fazia vários cursos de manhã, então será mais fácil”, conta.

Com a possibilidade de atuar em diversas áreas, a jovem espera adquirir habilidades que levará para a vida adulta. “Ter mais conhecimento no trabalho, saber lidar mais com as pessoas e aprender a administrar algo”, resume.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

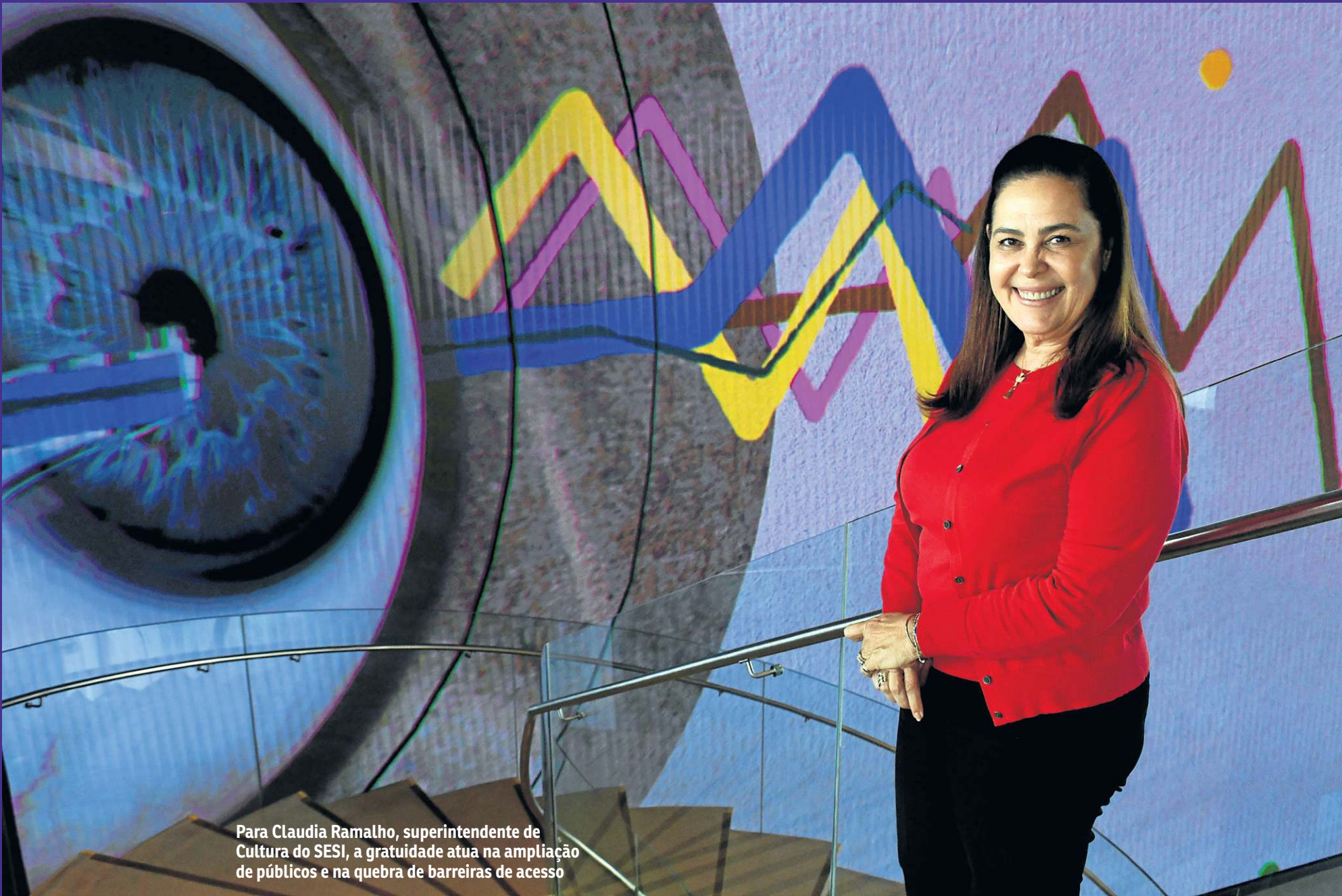
Incêndio



Reprodução

Um ônibus da linha 0.167, que seguia em direção ao Guará, pegou fogo no início da noite de ontem, na 601 Sul. Cerca de 35 passageiros estavam no veículo no momento do incidente. Ninguém ficou ferido. Ao **Correio**, o motorista contou que dirigia normalmente quando a luz da bateria acendeu no painel. Ele decidiu parar o ônibus para verificar o que estava acontecendo e, nesse momento, percebeu o início de um foco de incêndio. Ele e o cobrador retiraram todos os passageiros do veículo, quando as chamas se intensificaram. Uma bombeira militar que passava pela região parou para prestar socorro e utilizou um pequeno extintor de incêndio. O equipamento do próprio ônibus também foi usado. O Corpo de Bombeiros mobilizou duas viaturas de socorro para atender à ocorrência. Em nota, a Auto Viação Marechal lamentou o ocorrido e os transtornos causados aos passageiros. “A empresa vai aguardar o laudo da perícia para saber a causa do incêndio e está à disposição das autoridades para colaborar com a apuração.”

Sesi Lab reúne mostra de cinema da UnB, oficinas interativas e debates sobre equidade de gênero e transição ecológica no DF, para celebrar a 23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia



Para Claudia Ramalho, superintendente de Cultura do Sesi, a gratuidade atua na ampliação de públicos e na quebra de barreiras de acesso

Marcelo Ferreira/CS/DA Press

CIÊNCIA E IGUALDADE DE MÃOS DADAS

» LETÍCIA MOUHAMAD

A té domingo, o Sesi Lab abre as portas com acesso gratuito para celebrar a 23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Alinhada ao tema central escolhido para a edição deste ano, *Ciência Delas*, a instituição dedica a sua programação ao incentivo e à visibilidade da presença feminina na produção do conhecimento, na inovação e na busca por soluções para os desafios socioambientais do país.

Durante os cinco dias, o museu será ocupado por exibição de filmes, rodas de conversa sobre o Cerrado, oficinas “mão na massa” e experiências interativas voltadas para todas as idades. A iniciativa visa democratizar o acesso à cultura científica, desmistificando a pesquisa e integrando-a ao cotidiano da população do Distrito Federal.

Segundo Claudia Ramalho, superintendente de Cultura do Sesi, a oportunidade de gratuidade atua diretamente na ampliação de públicos e na quebra de barreiras de acesso. “A gratuidade amplia as possibilidades de visitação e reforça nosso compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento. Sabemos que o contato com instituições culturais e científicas ainda não faz parte da realidade de todas as pessoas”, diz.

A expectativa é que os visitantes saiam do Sesi Lab mais interessados em ciência e tecnologia, com vontade de continuar explorando essas possibilidades. “Para crianças e jovens, essa aproximação é particularmente relevante porque amplia horizontes e pode até despertar vocações”, destaca Claudia.

A superintendente enfatiza que a valorização da participação feminina na ciência e na tecnologia é uma preocupação transversal e permanente na atuação do museu. “Historicamente, muitas mulheres fizeram contribuições fundamentais para o conhecimento científico, mas nem sempre receberam o devido reconhecimento.”

Ao mesmo tempo, meninas e jovens ainda enfrentam barreiras e estereótipos que as afastam dessas áreas, frequentemente associadas a um universo masculino, conforme ressalta Claudia. “Procuramos incorporar essa perspectiva mostrando que a ciência

Divulgação/Sesi Lab



Sesi Lab Delas oferece capacitação em robótica, programação...

também é um espaço para elas”, acrescenta.

Estereótipos

Uma das principais frentes de atuação do museu nesse segmento é o Sesi Lab Delas, programa formativo voltado ao incentivo da participação de estudantes de escolas públicas do DF e da rede Sesi em regiões, como Ceilândia, Gama e Taguatinga.

A jornada gratuita acompanha as alunas entre março e novembro, oferecendo capacitação em robótica, programação, impressão 3D e corte a laser, associada a debates sobre gênero, raça e território. Helena Simões, coordenadora pedagógica do projeto, explica como a convivência direta com pesquisadoras e mentoras transforma a percepção das jovens sobre o meio científico.

“É ver uma imagem sendo desmontada e outra sendo construída no lugar. Logo no início, pedimos a uma inteligência artificial para ‘criar a imagem de um cientista’, e o resultado quase sempre é um homem branco de jaleco. Muitas alunas reconhecem ali a imagem que também tinham na cabeça. O que muda isso é a convivência: durante meses, elas são recebidas, orientadas e desafiadas por educadoras, mentoras e pesquisadoras da Fiocruz e da Embrapa”, detalha.

De acordo com Helena, ao entrar em contato com trajetórias reais e ouvirem relatos de superação de preconceitos na academia, o conhecimento ganha

Divulgação/Sesi Lab



...impressão 3D e corte a laser, tudo associado a debates

EVENTO: SESI LAB NA 23ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SNCT)

Onde: Setor Cultural Sul, ao lado da Rodoviária do Plano Piloto, Brasília (DF). Horário de funcionamento: terça a sexta-feira, das 9h às 18h; sábado, domingo e feriado, das 10h às 19h. Classificação indicativa: livre. Informações: no perfil oficial do Instagram @sesi.lab.

contornos humanos. É nesse momento que a ciência deixa de ser coisa de ‘gênio’ e passa a ser feita por gente parecida com elas.

“Nos olhos delas, isso aparece no espanto de descobrir que sabem programar ou no dia da mostra final, quando as famílias veem as filhas apresentando com segurança um projeto que elas mesmas criaram”, diz.

A coordenadora ressalta que o diagnóstico do programa parte de uma disparidade concreta do setor: embora as mulheres representem a maioria dos matriculados no ensino superior brasileiro, ocupam pouco mais de 25% das vagas nas áreas de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

“No primeiro ciclo, 19 de 23 estudantes disseram que o projeto influenciou suas escolhas de estudo, e ao final do segundo ciclo, algumas participantes já foram aprovadas no vestibular para áreas de tecnologia.

Nosso objetivo é que o programa seja um ponto de partida, e não de chegada”, afirma Helena.

Cinema e oficinas

A programação cultural do evento traz a mostra *Cinema, Ciência e Futuro*, fruto de uma parceria com o projeto Cine Pipoca no Rolê, da Universidade de Brasília (UnB). Realizada hoje e amanhã, a mostra promove exposições de curtas-metragens nacionais seguidas de debates comunitários.

As sessões dividem-se em quatro eixos centrais: *Terra em Transformação* (focado em transição climática e conservação do Cerrado), *Ciência É Lugar de Menina, Corpo, Água e Território* (sobre o papel de lideranças femininas na preservação ambiental) e *Futuros Possíveis*.

Além das telas, os visitantes terão a oportunidade de participar de ativações práticas nas estações educativas e no Espaço Maker. A programação inclui oficinas interativas sobre a pegada de carbono individual, jogos de tabuleiro que simulam dilemas de mobilidade urbana e descarbonização no Distrito Federal, e atividades de criação visual do futuro das cidades para 2050 utilizando ferramentas de inteligência artificial.

Os ingressos para a 23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Sesi Lab podem ser retirados pelo site www.ingressosa.com/sesi ou presencialmente na bilheteria. Confira a programação completa abaixo.

PROGRAMAÇÃO

QUARTA-FEIRA (28/10)

10h às 12h: mostra de Cinema *Terra em Transformação* (exibição das produções *Vellozia*, *Coexistência* e *Vozes do Manguê*), seguida da Roda de Conversa “Mudanças climáticas: de que território estamos falando?”.

10h às 12h e 14h30 às 16h30: ativação Pegada de Carbono: Mensurando o Invisível (Estação Descoberta).

16h às 18h: mostra de Cinema *Ciência É Lugar de Menina* (exibição das obras *Osmose*, *Ciência Delas* e *Futuro Delas*), seguida da Roda de Conversa “Quem pode produzir conhecimento?”.

QUINTA-FEIRA (29/10)

10h às 12h: mostra de Cinema *Corpo, Água e Território* (exibição de *Raízes do Cerrado*, *Tecendo o Ciclo* e *Encantadas*) com a Roda de Conversa “O território também é corpo?”.

16h às 18h: mostra de Cinema *Futuros Possíveis* (exibição das animações *Ecos do Amanhã*, *Florifruto* e do curta *Heliana, a Menina que Virou Cientista*), acompanhada do debate “O futuro ainda pode ser inventado?”.

SEXTA-FEIRA (30/10)

Durante o expediente: atividade Céu de Brasília (observação de nuvens e dinâmicas com espelhos na varanda do museu).

SÁBADO (31/10)

10h às 12h e 14h30 às 16h30: ativação Pegada de Carbono: Mensurando o Invisível (Estação Descoberta).

14h às 15h30: jogo de tabuleiro Jornada da Descarbonização (20 vagas, no Hall de Entrada). 16h às 17h30: oficina Sapo Equilibrista (40 vagas, no Espaço Maker).

DOMINGO (1º/11)

14h às 15h30: oficina (Re)Criando 2050 com recursos de inteligência artificial e metas do Acordo de Paris (40 vagas, no Espaço Maker).

16h às 17h30: jogo de tabuleiro desplugado Programando Rotas Urbanas no mapa do DF (20 vagas, no hall de entrada).

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Gabigol e Flaco López apostam nos gols para decidir o Clássico da Saudade da Vila Belmiro. Goleadores somam 48 tentos em 2026 e despontam como armas de Santos e Palmeiras no encontro dos times na abertura da 32ª rodada

Artilheiros afiados

DANILO QUEIROZ

Santos e Palmeiras se enfrentam pela 32ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro com dois goleadores capazes de decidir o Clássico da Saudade. Gabigol, pelo Peixe, e Flaco López, pelo Verdão, vivem uma temporada iluminada e carregam a esperança das equipes em um confronto importante na reta final da competição. Às 19h30, os times duelam na Vila Belmiro com pretensão de três pontos para seguir lutando por Libertadores, no caso santista, e por título, no cenário palmeirense. O Premiere exhibe.

Os números justificam a expectativa. O santista soma 25 gols em 41 jogos em 2026, enquanto o argentino balançou as redes 23 vezes em 57 partidas. No Brasileirão, Gabigol ocupa a terceira posição na artilharia, com 15 tentos, atrás de Pedro (16), do Flamengo, e do líder Viveros (21), do Athletico-PR. Flaco aparece em sexto, com nove.

A principal arma do camisa 9 alvinegro está na capacidade de encontrar espaços na área e transformar oportunidades em gols. Com faro apurado, o atacante pode ser decisivo caso o Santos consiga aproximá-lo dos companheiros e abastecê-lo em condições favoráveis de finalização. No Palmeiras, Flaco oferece presença física, movimentação e participação nas combinações ofensivas. Além de concluir jogadas, o argentino pode atrair a marcação e abrir espaços para os companheiros. A versatilidade amplia as alternativas de Abel Ferreira.

O argentino destaca a motivação do elenco alviverde na disputa por títulos e a preparação para atender às necessidades da comissão técnica. “Estamos muito motivados por termos a possibilidade de continuar disputando os três títulos restantes. Isso é o nosso combustível. Fora do clube, fazemos o trabalho invisível para ficar sempre na melhor forma

Raul Baretta/Santos e César Greco/Palmeiras



Gabigol tem 25 gols na temporada de 2026, e Flaco López marcou 23 vezes: armas ofensivas letais de partida importante da elite nacional

e estar à disposição para o treinador escolher as peças que precisa para cada jogo. Pessoalmente, estou muito feliz e motivado também por mais um ano estar brigando por tudo. O importante é todos estarem concentrados e prontos para, quando o Abel precisar, seja 90 ou cinco minutos, entregarmos nosso melhor”, afirmou Flaco López.

Do lado santista, Gabigol demonstra confiança na própria capacidade de balançar as redes e rebater as críticas à regularidade da carreira. “Sempre estive aqui. Se

eu jogar, eu vou fazer gol. Não é marra, não é deboche, não é senão do marrento. Os números dizem isso. Se vocês pegarem os números da minha carreira, desde o Flamengo, desde o Santos, na verdade, quando eu volto, os números estão aí. Então, brigar contra os números não tem como. Sei que no Brasil tem um pouco de dificuldade de aceitar que o cara é muito bom. Então eles falam ‘ah, a fase tá boa’. Fase de 10 anos, né? Eu nunca sou bom”, declarou, em tom de desabafo.



Marcelo Gonçalves/Fluminense



Zagueiro Thiago Silva volta ao time carioca no Maracanã

Flu e Inter: vitória por metas distintas

Depois de ser eliminado na Libertadores, o Fluminense procura uma maneira de se reequilibrar no Campeonato Brasileiro. Vindo de três derrotas consecutivas, o time carioca tenta se recuperar diante do Internacional, hoje, às 19h30, no Maracanã. A Record transmite ao vivo.

Apesar da proximidade do objetivo de jogar o torneio novamente, o time tricolor atravessa um momento complicado. Do outro lado, o Inter chega motivado após vencer o Botafogo por 3 x 0, resultado que aumentou a confiança do elenco na luta contra a queda.

No Fluminense, o zagueiro Thiago Silva, preservado contra a Chapecoense, deve ser titular. Com o retorno dele, Ignácio e Igor Rabello disputam a outra vaga na defesa. O técnico Marcão reconheceu a fase aquém das expectativas. “Precisamos continuar trabalhando, virar a chave de vez no Brasileirão e buscar a vitória o mais rápido possível. Isso é o mais importante”, comentou o treinador.

O Inter conta com retornos importantes. O zagueiro Gabriel Mercado, o volante Rodrigo Villagra e o atacante Vitinho estão de volta após cumprirem suspensão. O goleiro Matheus Cunha também está à disposição, mas não atravessa boa fase e, provavelmente, ficará como opção no banco de reservas.

Eduardo Baptista destacou que o grupo precisa manter o foco para seguir se afastando do Z-4. “É um grupo que tem acreditado não só em mim, mas acredita em si. É legal ver isso. Também é importante saber que nós não resolvemos o nosso problema ainda, mas estamos evoluindo”, disse o treinador do clube colorado.

Contra o Bahia, São Paulo revê Ceni em data marcante

O São Paulo visita o Bahia, hoje, às 21h30, na Arena Fonte Nova, em Salvador. Será um novo reencontro com Rogério Ceni, que já enfrentou os são-paulinos como técnico outras 14 vezes. O dia, ainda, a data da última das 1.237 partidas do ídolo com a camisa tricolor. O Premiere exhibe.

O jogo foi, também, a despedida de Ceni como jogador, em 2015. A lembrança, contudo, é negativa, pois se tratou de uma derrota por 3 x 1 para o Santos pela semifinal da Copa do Brasil.

Nos 14 reencontros com Ceni como técnico, o São Paulo tem retrospecto positivo. São 10 vitórias, três empates e uma derrota. Na passagem pelo Bahia, em três anos, os são-paulinos têm quatro vitórias, uma derrota e um empate

Leticia Martins/EC Bahia



Rogério Ceni se despediu do tricolor em 28 de outubro de 2015

— este último no primeiro turno do Brasileirão, por 2 x 2.

Dorival Júnior terá reforços para o duelo. Danielzinho e Calleri estão

recuperados de problemas físicos. Caully, emprestado pelo Bahia, não tem impedimento contratual para jogar contra a equipe. Ele retorna

à delegação após ter sido afastado por precaução após a utilização de substância proibida no esporte no tratamento de uma afecção nasal.

O desfalque será Marcos Antonio, que deixou a partida com o Mirassol com dores no tornozelo direito. Ele sequer viaja a Salvador e fará tratamento na capital paulista.

No Bahia, Rogério Ceni relembrará o dia especial enfrentando o clube no qual é ídolo com uma baixa, por causa do terceiro cartão amarelo do zagueiro Kanu. Voltam ao time Jean Lucas e Roman Gomez, que cumpriram suspensão contra o Santos.

Separados por duas posições e por sete pontos, Bahia e São Paulo contam com a vitória para seguirem na perseguição por vagas na Libertadores de 2027.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	70	32	21	7	4	64	27	37
2º Palmeiras	69	32	20	9	3	56	22	34
3º Cruzeiro	54	32	16	6	10	51	46	5
4º Athletico-PR	54	32	15	9	8	50	38	12
5º Fluminense	51	32	14	9	9	50	41	9
6º Atlético-MG	50	32	14	8	10	44	38	6
7º Bahia	50	32	13	11	8	45	40	5
8º Santos	46	32	12	10	10	49	47	2
9º São Paulo	43	32	12	7	13	37	36	1
10º Bragantino	41	32	11	8	13	39	38	1
11º Botafogo	39	32	10	9	13	44	51	-7
12º Coritiba	39	32	10	9	13	38	50	-12
13º Vasco	38	31	10	8	13	39	45	-6
14º Vitória	38	32	10	8	14	35	46	-11
15º Mirassol	37	32	9	10	13	37	45	-8
16º Internacional	35	32	8	11	13	36	40	-4
17º Grêmio	34	32	8	10	14	35	44	-9
18º Corinthians	33	32	8	9	15	34	42	-8
19º Remo	26	32	5	11	16	34	50	-16
20º Chapecoense	21	31	4	9	18	32	63	-31

33ª RODADA

Hoje		
19h30 Fluminense	x	Internacional
19h30 Santos	x	Palmeiras
19h30 Bragantino	x	Chapecoense
21h30 Bahia	x	São Paulo
21h30 Remo	x	Botafogo
Amanhã		
19h30 Atlético-MG	x	Cruzeiro
20h Vasco	x	Flamengo
21h30 Grêmio	x	Athletico-PR
Sexta-feira		
20h Corinthians	x	Mirassol
Sábado		
16h Coritiba	x	Vitória

NO CÍCERO SOUZA

O Red Bull Bragantino tenta reencontrar o caminho das vitórias contra a Chapecoense, às 19h30, no Cícero de Souza. Enquanto os paulistas procuram reagir para melhorar a posição na disputa por uma vaga em competição continental, os catarinenses chegam motivados pela atuação sobre o Fluminense. O Premiere transmite.

NO MANGUEIRÃO

O Botafogo espera reencontrar o caminho das vitórias, às 21h30, diante do Remo, no Mangueirão, em Belém. Ainda sem conseguir se firmar sob o comando de Tite, o time carioca tenta conquistar um resultado positivo para recuperar a confiança da torcida e se afastar da tabela. A Globo exhibe ao vivo.

CORINTHIANS

Vanderlei Luxemburgo se posicionou, ontem, sobre a possibilidade de retornar ao Corinthians. De acordo com informações, a diretoria avaliou o ex-técnico para o cargo de coordenador técnico. No entanto, ele negou ter recebido qualquer convite do Timão para assumir o cargo ou retornar ao comando da equipe.

FLAMENGO

A eliminação do Flamengo para o Estudantes na semifinal da Libertadores de 2026 ainda pode ganhar novos capítulos fora de campo. O clube carioca mantém a esperança de disputar a decisão contra o Palmeiras e aguarda um julgamento envolvendo a escalção do zagueiro Marcos Rojo. O alviverde acompanha o processo.

GRÊMIO

O Grêmio segue com problemas extracampo para resolver em um futuro breve. O clube sofreu umas dois transfer bans da Fifa, um deles por uma dívida com o volante Cuéllar, que fica em vigência até o pagamento da pendência. O tricolor já havia recebido uma punição por um débito com Monsalve, hoje no Estudantes.

CORITIBA

Fernando Seabra não é mais técnico do Coritiba. O comandante não resistiu à derrota para o Grêmio por 1 x 0, no Couto Pereira, pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro, e acabou desligado pela diretoria, ontem. Inclusive, o Coxa se aproximou da zona do rebaixamento após o sétimo jogo seguido sem vitória na competição.

ESPORTES

BASQUETE

Brasília pulveriza 19 pontos de vantagem do Cruzeiro em BH, vira o jogo e alcança a terceira vitória na nova temporada do NBB

Invencibilidade levada a sério

VICTOR PARRINI

Em três rodadas da nova temporada do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília mostrou que sabe ganhar de diferentes maneiras. Em seis dias, venceu Corinthians (104 x 92), Paulistano (91 x 73) e, ontem, o Cruzeiro (89 x 80). A sequência evidenciou a capacidade da equipe de construir vantagens e reagir quando está atrás no placar, como aconteceu em Belo Horizonte, diante do clube celeste.

O Brasília perdeu três dos quatro períodos contra o Cruzeiro, em

Belo Horizonte, e chegou a ficar 19 pontos atrás no placar. A desvantagem ameaçava a invencibilidade da equipe, mas o técnico Dedé Barbosa manteve o time concentrado e organizado para buscar a virada no segundo tempo.

A virada do Brasília foi construída a muitas mãos, mas teve Kevin Crescenzi como principal destaque. O ala-armador anotou 20 pontos, distribuiu três assistências e quatro rebotes. O pivô Kauan Raymundo também foi decisivo, com 12 rebotes, entre ofensivos e defensivos.

A força da reação brasiliense

Arthur Lobo



O ala americano Jeantal Cylla contribuiu com enterrada, 13 pontos, sete rebotes e duas assistências

ficou evidente após o intervalo. Em 15 minutos, a equipe marcou 47 pontos e sofreu apenas 16, combinando eficiência ofensiva e consistência na defesa. O desempenho transformou a desvantagem de 19

pontos em uma dianteira de 14 a menos de seis minutos do fim. Uma das armas do Brasília na virada foi o aproveitamento nos arremessos de longa distância. A equipe acertou 14 das 33 tentativas,

com destaque para o armador Augusto, que converteu cinco de oito. Do outro lado, o Cruzeiro teve apenas 19,4% de aproveitamento, com seis acertos em 31 chutes. O aproveitamento da linha de

lance livre também fez a diferença: o Brasília fechou a partida com 93% de precisão: 15 acertos em 16, enquanto o adversário converteu 14 de 17.

Na reta final, porém, a vantagem do Brasília começou a diminuir. O Cruzeiro reagiu e reduziu a diferença para quatro pontos a menos de um minuto do fim. Foi quando a equipe brasiliense precisou jogar com inteligência: passou a administrar a posse de bola e a provocar faltas para conter a reação dos mineiros.

Eleito destaque da semana anterior do NBB, o ala-pivô de 21 anos e de 1,98m de altura, Kauan Raymundo, voltou a ser providencial para o Brasília. No garrafão, criou dificuldades para a defesa, fez bloqueios e abriu espaço para jogadas ensaiadas, como as que deixavam Crescenzi livre para ariscar arremessos de três pontos. Foi uma dessas bolas que colocou sete de frente para o Brasília com 20 segundos no relógio e encaminhou a vitória fora de casa.

O próximo compromisso do Brasília será amanhã, novamente em Belo Horizonte. Às 20h, a equipe enfrenta o Minas, líder e também invicto neste início de temporada, com três vitórias. O SporTV transmite a partida.

Giro esportivo

Clive Brunskill/AFP



Tênis

Jannik Sinner está fora de ação desde julho e não entrará em quadra no restante de 2026. Ele encerrou a participação nesta temporada antecipadamente para tratar de uma lesão no joelho.

Garrett Ellwood/NBAE/Getty Images via AFP



NBA

Pela primeira vez, Stephen Curry fechou uma partida com 100% aproveitamento em arremessos ao comandar a vitória do Golden State Warriors por 134 x 114 na NBA. Ele fez 24 pontos e acertou três bolas triplas.

Bruno Cunha



Superliga Feminina

Três jogos abrem a 3ª rodada da elite do vôlei. Às 18h30, o Praia Clube recebe o Barueri. No mesmo horário, o Pinheiros encara o Abel Moda. Bauru e Fluminense fecham o dia, às 21h. SporTV2 e GE TV transmitem.

Felipe Xavier



Capoeira

A capoeira articula com o Comitê Olímpico Brasileiro e com o Comitê Olímpico Internacional para entrar nas Olimpíadas. A participação nos Jogos de Brisbane-2032, na Austrália, é vista como um cenário otimista.

Rodrigo Buendia/AFP



Libertadores feminina

A Libertadores Feminina conhecerá, hoje, os finalistas da edição de 2026. O Brasil sonha com as duas vagas. Às 17h, o Corinthians encara o Santa Fe. Às 21h, o Cruzeiro enfrenta o Olimpia. SporTV e CazéTV transmitem.

Darren Staples/AFP



Futebol inglês

Bruno Guimarães foi vilão na eliminação do Arsenal, nos pênaltis, para o Fleetwood, da 4ª divisão, pelas oitavas de final da Copa da Liga. O meia desperdiçou cobrança, e viu o clube perder por 5 x 3.

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

encontro

DELAS CAIXA

Esse **ENCONTRO** é nosso.

Esse **MOVIMENTO** é de **TODAS NÓS.**

29/11

Shopping Pier 21

Percursos de

2KM

5KM

10KM

CAMINHADA

INSCREVA-SE

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO

APOIO

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Urano em quincunce. As palavras são tecnologias poderosas que nossa humanidade inventou e que nos outorgaram o superpoder de evocar imagens de experiências das quais não participamos presencialmente, mas que, ao ouvi-las, nos fazem navegar nesse mundo invisível da subjetividade. As palavras, porém, não são as experiências, mas nós nos esquecemos desse mero detalhe, e passamos a confiar mais nas palavras do que nas experiências, porque elas, com seus superpoderes, nos concedem a reputação do conhecimento, sem que necessariamente esse conhecimento tenha se integrado a nossa consciência. Carentes de experiências, mas superdotados com a reputação do conhecimento, vamos nos transformando em seres teóricos de grande brilho, nos esquecendo de que nem tudo que brilha é ouro de verdade.

ÁRIES
 21/03 a 20/04

Aquilo que provocar sentimentos em você é onde se encontra o sentido que, por enquanto, sua alma tenta encontrar através de raciocínios complexos, montando uma história que não necessariamente é verdadeira.

TOURO
 21/04 a 20/05

Aquilo que parecia ter sido coordenado e combinado será melhor verificar uma e outra vez, porque se você não voltar atrás um pouco para essa verificação é muito provável que não perceba o que anda mudando. Observação.

GÊMEOS
 21/05 a 20/06

Faça exclusivamente o que estiver ao seu alcance, evitando a pretensão de solucionar tudo, porque agora haverá coisas que não será possível organizar do jeito ansiado e seria melhor respeitar esse limite. Pronto.

CÂNCER
 21/06 a 21/07

Para você fazer tudo do seu jeito será necessário fazer manobras que, no fim, apesar de sofisticadas e esforçadas, nem prometem dar os resultados esperados. Seria o caso de pensar em economizar energia neste momento.

LEÃO
 22/07 a 22/08

Suas pretensões se desencanaixm temporariamente do que a maioria das pessoas quer, mas isso não há de atrasar demais as coisas, é apenas um momento que requer certo cuidado para evitar que a tensão produza angústia.

VIRGEM
 23/08 a 22/09

A tensão nervosa é evidente e se nota através dessas dores que um dia estão num lugar do corpo para no dia seguinte migrarem para outro diferente. Essa tensão há de se resolver com descanso e divertimento leve e alegre.

LIBRA
 23/09 a 22/10

Pisar em terreno desconhecido é uma oportunidade de fazer valer a criatividade. Portanto, ainda que você sempre tenha feito as coisas dar certo de determinado jeito, procure tentar outras vias nesta parte do caminho.

ESCORPIÃO
 23/10 a 21/11

Para que os tiros certos que você pretende dar não saiam pela culatra, é importante que você atue com mais suavidade e cuidado do que o habitual. Está tudo bastante estranho, as coisas não são mais como eram.

SAGITÁRIO
 22/11 a 21/12

Neste momento seria melhor você deixar de lado suas pretensões e acompanhar o movimento das pessoas que servem de referência nesta parte do caminho e, observando, ver quando seria o momento de fazer seu jogo.

CAPRICÓRNIO
 22/12 a 20/01

As necessidades da maioria das pessoas não são as que você precisaria satisfazer, mas por enquanto parece que sua vontade não prevalece e isso é algo a se ter em mente nos cálculos que fizer hoje. Em frente.

AQUÁRIO
 21/01 a 19/02

O momento é promissor, mas apresenta a você sinais estranhos, difíceis de decifrar. Procure dar tempo ao tempo, porque essa estranheza oculta um anseio de criatividade que ainda não chegou ao momento da maturidade.

PEIXES
 20/02 a 20/03

Tratar a normalidade como algo banal e superficial é desvalorizar a ordem cotidiana, sem a qual seria impossível experimentar algo parecido com saúde. É nas coisas que aparentemente não têm valor que se encontra o real valor.

ARTES CÊNICAS

Arte pulsa de dentro pra fora

Divulgação



Caísa Tibúrcio utiliza o corpo para apresentar o espetáculo DesConcerto

» MARIANA REGINATO

De quinta-feira a domingo, o espetáculo DesConcerto chega ao palco do teatro do Sesc Estação 504 Sul com protagonismo da atriz brasileira Caísa Tibúrcio. Na trama, uma mulher fica encarregada de limpar o palco de um grande teatro após a apresentação de uma cantora e fica curiosa de ocupar esse espaço.

Sem texto, a peça é comandada por meio do corpo e da música e homenageia artistas como Édith Piaf, Carmen Miranda, Ella Fitzgerald e Consuelo Velázquez, Dona Onete, Dona Ivone Lara, Alcione, Elis Regina e Clara Nunes. A ideia do espetáculo surgiu por meio de um intercâmbio que a brasileira realizou com Eva Ribeiro, artista da palhaçaria em Portugal. “Eu já estava com vontade de estudar e de praticar mais a técnica da comédia física, organizei uma forma dela vir aqui para Brasília por meio do intercâmbio da Secretaria de Cultura. E, nesse encontro, a gente foi levantando os desejos Eu já tinha a vontade de traçar o percurso de uma mulher que gostava de cantar, mas que ia se descobrindo cantora meio por acidente”, comenta a atriz.

Na criação do espetáculo, Caísa priorizou trazer uma personagem que ainda não era uma artista, mas que carregava a arte dentro dela. “Eu queria que tivesse o

percurso de uma pessoa se descobrindo por meio da arte. Porque a arte tem essa potência de nos revelar, então o desejo era esse de mostrar que tem pessoas que tem uma expressão criativa forte e isso é fundamental. É muito bom também lembrar as pessoas disso”, ressalta.

Sobre as artistas homenageadas na peça, a brasileira escolheu mulheres que possuem uma trajetória em comum. “Evocar essas artistas mulheres que tiveram uma carreira de sucesso, mas em contraponto, devido às condições dos anos 1930, dos anos 1940, tinham uma vida pessoal muito conturbada, porque viviam sobre a insígnia das discriminações de gênero, marcadas por essas diferenças e pelo patriarcado”, explica Caísa.

Caísa Tibúrcio é natural da capital e realiza a estreia do espetáculo em Brasília. “Cresci aqui, sou uma artista também que me fiz aqui, gosto muito da cidade, é uma cidade com potencial muito grande. É uma cidade muito bonita, eu fico muito feliz de apresentar aqui. Acho que é o primeiro lugar por onde eu tenho que começar”, destaca.

DESCONCERTO

Show musical de palhaçaria com Caísa Tibúrcio. Em cartaz, de amanhã a domingo, no Teatro Sesc Estação 504 Sul, sempre às 20h.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NO MAIS MINHA FADA BRASÍLIA

Tu brilhas como brasa mas me enfadas
Te afoga em mim q eu te afago

Mas avia, vem depressa
Que em ti não há via pra mim
E eu tenho pressa de ir

Aqui não há Acre no Ar
Aqui não há Aquiry
Aqui não há Quinoá

Maria Maia

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

5	3						1	
		7		5	4		8	
		8						
	2	6			3		4	
		4			7	6		2
				9				1
6	4		2				3	
			4					5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Estilo de pintura de unhas	Ave mais rápida do mundo		Sons emitidos pelo porco e pelo javali		Insipidez (fig.)		O terceiro planeta do Sistema Solar a partir do Sol	Olaf Scholz	
Premiar					Erva-mate			Substância que entorpece; droga	
							(?) Marino, país		
Identifica, controla e armazena dados nos celulares			Pessoa de mesmo nome que outra (bras.)				Exibo; ostento	Sufixo que indica inflamação (Gram.)	
Contração comum em atletas					(?) Cooper, cantor de heavy metal dos EUA				
						(?) das Rocas, reserva biológica			
Oliver Dench, ator britânico			Desviar a atenção; distrair			Rebuliço			
(?) é: expressão de concordância					O princípio do prazer, segundo Freud			Titânio (símbolo)	
			"(?) Censura", programa de TV						
Atividades esportivas		Deus do Sol (Mit.)	Sequencial		O Amazonas, pela sua extensão (bras.)			Líquido utilizado em nebulizações	
								50, em romanos	
Temperatura muito baixa (fig.)					Imediatamente; agora mesmo		Penhoar	Ampla, em inglês	
						Feitio	Francês (abrev.)		
Grande ousadia			Afeto profundo; devoção			Poema grego		(?)-vivante: indivíduo bem-humorado	
Município do RJ dito como a Cidade do Aço, devido à CSN							Interjeição típica do Rio Grande do Sul		

BANCO. 3/bon — man — ode. 5/alice — broad. 9/narcótico. 11/francesinha.

24

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	C	C	P	R
	C	R	I	D
	R	O	S	A
	S	T	A	R
	T	O	A	D
	X	A	D	R
	J	I	D	O
	G	A	P	O
	R	S	P	R
	A	T	E	N
	S	E	R	O
	E	S	T	O
	I	A	T	E
	C	R	I	A
	M	A	I	O
	A	N	E	S

SUDOKU DE ONTEM	5	4	9	7	8	2	1	3	6
	1	8	2	5	3	6	7	4	9
	7	6	3	9	1	4	5	8	2
	6	5	8	4	9	7	2	1	3
	9	1	7	3	2	5	4	6	8
	3	2	4	8	6	1	9	5	7
	2	7	6	1	5	8	3	9	4
	8	9	5	2	4	3	6	7	1
	4	3	1	6	7	9	8	2	5

ASSINE COQUETEL
 E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Assine aqui
 coquetel

Siga a gente nas redes sociais:
 coquetel

editoraCoquetel

COQUETEL

Diversão & Arte

EXPOSIÇÃO
REÚNE **188**
OBRAS DE **VIK**
MUNIZ NA MAIOR
RETROSPECTIVA DA
OBRA DO ARTISTA JÁ
REALIZADA EM
BRASIL JA

A GRANDE *ilusão*
A GRANDE *ilusionista*



Série
A olho nu



Fotos: Vik Muni

Série
A olho nu



**Vik Muniz no
estúdio em
Nova York**



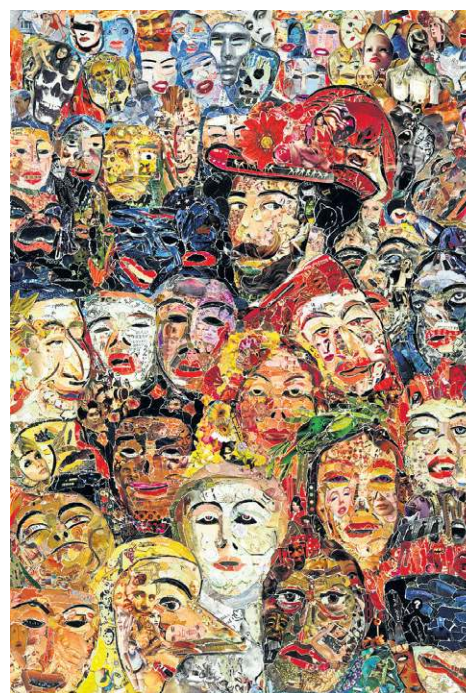
Daniel Rangel, curador da exposição de Vik Muniz



Imagens de chocolate_Action photo, a partir de Hans Namuth



Imagens de revistas — Retrato do artista rodeado de máscaras, a partir de James Ensor



Imagens de revistas — Retrato do artista rodeado de máscaras, a partir de James Ensor



Série A olho nu

» NAHIMA MACIEL

Filho de um garçom que migrou do Ceará para São Paulo nos anos 1950 e de uma telefonista, Vik Muniz cresceu na periferia paulistana em um ambiente no qual aprendeu a olhar para além da precariedade. Esse olhar virou uma marca e fez do artista um dos nomes da arte brasileira mais conhecidos internacionalmente. É o percurso percorrido para a construção desse olhar que a exposição *Vik Muniz — A olho nu* traz para o público no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) ao reunir 188 obras de todas as fases do artista, incluindo esculturas quase inéditas e algumas das imagens das famosas séries Chocolate, Lixo e Relicário.

Vista por 600 mil pessoas até agora, a exposição teve início em Recife e já passou por Salvador e Rio de Janeiro. São 38 séries representadas na exposição, quase a totalidade feita por Vik Muniz ao longo de uma trajetória de quatro décadas. “Fizemos um recorte em torno de quatro a seis obras de cada série e trouxemos uma provocação com a ideia de, pela primeira vez, colocar as esculturas do lado das fotografias, que era uma coisa que ele nunca tinha feito”, conta Daniel Rangel, curador da exposição.

O recorte foi pensado para colocar em evidência um conceito que Rangel tomou emprestado de Ansel Adams. “É um conceito que ele diz que tem o fotógrafo caçador e o fotógrafo agricultor. Ele chama de fotógrafo agricultor aquele que constrói a imagem, que semeia como se tivesse realmente plantando, e o processo da fotografia é só o último, mas tem todo o processo de construção dessa imagem”, explica. Para o curador, Vik Muniz é um fotógrafo agricultor. “É aquele que realmente faz essas composições com tudo que a gente possa imaginar e transforma essas coisas em imagens incríveis.”

Vik Muniz é, também, um arqueólogo de imagens. É com os materiais mais variados e inusitados que ele constrói as fotografias. Em 1997, recriou fotografias famosas com chocolate e antes, em 1989, reconstituiu de memória clássicos da imagem publicados na revista *Life*. Em 1996, ele levou para o papel retratos de crianças trabalhadoras de plantações de cana feitas com açúcar e em 2008, materiais recolhidos no aterro sanitário do Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro, serviram de base para a série *Lixo*, feita em colaboração com catadores.

A questão social, aliás, é uma constante

**Museu de
Cinzas-
Caveira
paleolítica**



na produção de Vik. Quando o Museu Nacional do Rio de Janeiro pegou fogo, em setembro de 2018, o artista ficou consternado. A coleção da instituição era uma referência para ele. Vik acabou por fazer uma série inteira com as cinzas do museu e doou o valor das vendas para a compra de equipamentos que reproduzem os objetos queimados em 3D. “Tem várias séries em que você encontra isso, a série de *Sucata*, a série de *Lixo*, a série do Museu Nacional, a série das *Crianças de Açúcar*, que foram questões sociais com as quais ele conviveu. São séries movidas a partir de uma preocupação social”, diz o curador.

Outro viés das obras de Vik é a própria história da arte. Há muitas referências e diálogos nesse sentido, especialmente quando o artista reproduz imagens famosas, como a *Monalisa*, ou quando investiga os limites da representação ao utilizar materiais diversos para compor os retratos e paisagens. “Ele trabalha a partir de imagens para poder falar não da própria imagem, mas do processo de produção”, avalia Rangel. “E o processo de construção dele entra no aspecto da história da arte e faz com que o espectador fique fruindo essa obra por um tempo. É nessa fruição que a arte acontece. Não é a imagem em si, mas é a relação entre ela e o significado, a composição. É a Mona Lisa? É pasta de amendoim, é geleia? Você começa a desconstruir.” É nos questionamentos, explica o curador, que está a magia e a riqueza da obra de Vik Muniz.

Muitas vezes descrito como um ilusionista, o artista aprimorou o processo criativo ao longo das décadas. Dominou proporções, estudou escalas e dimensões, desenvolveu técnicas de assemblage muito precisas e criou um método capaz de construir uma ilusão com materiais, muitas vezes, simples e descartáveis, que são desmanchados após o registro. “São imagens que pareciam existir só nos nossos olhos e isso cria uma tensão entre o que a gente



Imagens de pigmento — A japonesa, a partir de Claude Monet

reconhece na imagem aquilo que ela realmente é. Em certa medida, isso transforma a percepção do espectador em uma parte fundamental da obra', aponta Rangel, que cita o ilusionista Harry Houdini, famoso no início do século 20 pelos shows de mágica. A diferença da obra de Vik Muniz, no entanto, é que não é um truque, porque o processo está explícito e a ilusão se desfaz facilmente diante da atenção e da observação do público.

VIK MUNIZ – A OLHO NU

Curadoria: Daniel Rangel. Visitação até 31 de janeiro, de terça a domingo, das 9h às 21h, no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (SCES Trecho 2 Lote 22). Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos no site do CCBB Brasília. Classificação indicativa livre.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 28 de outubro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓV VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Oportunidade ! R\$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA

CORUMBA IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

NUCLEORURAL Alexandre Gusmão, Vendo ou troco Chác. com 21 hectares c/ escritura. Ideal p/ gado leiteiro ou de corte. Infraestrutura completa. Tr: 99981-0088

VENDO CHÁCARA

CORUMBA IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

istamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B Lt 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto
3qts sendo 1 suite, dce
garagem, reformado, vista
livre. Aluguel
R\$6.800,00 + Condomínio
R\$ 1.600,00 Tratar:
3042-9200 ou 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores im-
óveis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do
Parque Alugo apto
2qts suite arms, wc so-
cial, sala 2 ambts, va-
randagourmet, porcela-
nato, coz americana,
ár/serv, garagem,
pisc churrasq. Qd poli-
esportiva etc Whatsa-
pp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com terreno e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/3 pavimentos subsolo terreno e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de terreno e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

GAMA

ALUGOIMOVEIS comerciais no Gama-DF 99976-4334.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 27/10/2026, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, identifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): **ANGELA MOURA ASSUNÇÃO**, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 051.205.281-63, solteira, nos termos do(a) Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária, lavrada no Livro nº 5908-E, fls. 105/116, em 17/01/2025, no Cartório JK - 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 12, da Quadra 73, Rua 03, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental - GO, registrado sob a matrícula nº 12.562 a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda identificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA, inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. Ciente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552610214042126950006. Consulte este selo em: <https://see.tjgo.jus.br>.

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

SUPERBOM

SUPERMERCADO

CNPJ: 08.616.988/0002-00 convoca Michelle Souza Nunes, CTPS: 898777 S/01199/DF fora de suas funções desde 11/09/2026, aa voltar p/ a sua função em 48hs, a contar da publicação deste. O não comparecimento denotará abandono de emprego. Art. 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO

A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos, também p/ saúde, financeiro, tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

5.2 MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL

DONÁ PERCILIA Renove sua vida, resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade, Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guinness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO com exper. e refer. em cuidar de animais. (61) 99862-1515

CASEIRO PARA Serviços Gerais, p/morar, só casal. Tr. 99906-0503.

6.1 NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

LA GRILL RESTAURANTE

ASA SUL

AUXILIAR de Cozinha e Saladeiro (a) Que seja profissional em Buffet/ Self-Service. Enviar currículo (61)98350-7773

CONDOMÍNIO

CONTRATA

SERVIÇOS GERAIS

EXIGE-SE EXPERIÊNCIA comprovada na função. Escala: 5x2. Benefícios: Salário da categoria, Vale-Transporte (VT), Vale-Alimentação (VA) e Plano Odontológico. Interessados, encaminhar currículo para: condominio.portoroyal@gmail.com

LA GRILL RESTAURANTE

ASA SUL

AUXILIAR de Cozinha e Saladeiro (a) Que seja profissional em Buffet/ Self-Service. Enviar currículo (61)98350-7773

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE para arrumar e passar roupa em casa no Lago Sul. Pede-se experiência e boa referência. Jornada 5x2. Salário inicial R\$ 2.500,00 + vale transporte. Tratar por mensagem no whatsapp (61) 9 8270-3356.

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE ALMOXARIFE c/experiência com CNH p/trabalhar no Gama/DF. Enviar CV: rh.escavo@gmail.com

CONTRATA-SE

COZINHEIRA, Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga. Enviar CV para: email: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATA-SE

INSTALADOR E AJUDANTE De Instalação c/ experiência p/vidros temperados. Enviar CV: (61) 99658-7445

CONTRATA-SE

INSTALADOR E AJUDANTE De Instalação c/ experiência p/vidros temperados. Enviar CV: (61) 99658-7445

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE

VENDEDORES E REPRESENTANTES Comerciais, c/ experiência comprovada. Que tenha habilitação e disponibilidade para viagens. Perfil desejado: Boa comunicação, facilidade para negociar e vontade de crescer profissionalmente. Salário +VT +VR. Enviar CV p/ empregoextintores@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA - SE ATENDENTE, COZINHEIRO (A) e Chapeiro. Interessados entrar em contato: (61) 98176-9286/(61) 99513-9179

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

JARDINEIRO SERVIÇOS Gerais, Diarista. Morro Paranoá 99408-8107

AGÊNCIA CONFIANÇA

há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA - SICOOB EMPRESARIAL, com sede em nesta Capital, CNPJ nº 05.856.736/0001-80, intimar IMPETUS ENERGY E BUSINESS LTDA, com sede nesta Capital, CNPJ nº 33.282.877/0001-71, representada na pessoa de Manoel Lopes Cancado Júnior, CPF nº 745.094.206-25, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Cédula de Crédito Bancário nº 218237, emitida nesta praça em 21 de outubro de 2025, com vencimento para 25 de setembro de 2035, da qual fica uma via aqui arquivada, devidamente registrado em 19 de novembro de 2025, sob os nºs R.11, 10, 09 e 14, respectivamente nas matrículas nºs 3681, 3683, 3685 e 3687 desta Serventia, referente as Salas nº 102, 104, 106 e 108 situadas no 1º pavimento do prédio comercial/residencial a ser edificado sobre o Lote CL-17 da Quadra 08, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 975.489,65, posição de 20/10/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA - SICOOB EMPRESARIAL, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 137869/2026 CESAV/BU de 08/06/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **THIAGO PEREIRA PERFEITO**, médico, e sua mulher **ALYNE PEREIRA PERFEITO**, arquiteta, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 019.657.011-59 e 019.041.791-93, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 46, da Rua SANANDUVA – do loteamento denominado "Morada de Deus"; e, 2) Casa nº 08, Conjunto 01, Q.I.02 - SHIN - Lago Norte, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfiquem o pagamento da importância de R\$35.994,60 (trinta e cinco mil e novecentos e noventa e quatro reais e sessenta centavos), atualizada até o dia 05/10/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimações. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote nº 46, da Rua SANANDUVA – do loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registrada sob os nºs R.17 e R.18, na matrícula nº 104.180. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfiquem o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 46, da Rua SANANDUVA – do loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de outubro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a OPEA SECURITIZADORA S.A., na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 111750/2026 CESAV/BU de 13/05/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **CRISTIANO ALENCAR DE SOUSA**, proprietário de microempresa, e **NILVA LUIZ MATEUS**, vendedora, brasileiros, solteiros, inscritos no CPF sob os nºs 703.654.101-60 e 538.600.201-53, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Casa nº H55, situada na Rua "H", da Quadra Condominial QC13 - Avenida Mangueiral, do SHMA; e, 2) Loja nº 01, Chácaras nºs 02 e 07, Conjunto nº 04 - SHA, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfiquem o pagamento da importância de R\$79.850,62 (setenta e nove mil e oitocentos e cinquenta reais e sessenta e dois centavos), atualizada até o dia 04/12/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimações. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária da Casa nº H55, situada na Rua "H", da Quadra Condominial QC13 - Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os nºs R.10 e R.11, na matrícula nº 117.690. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfiquem o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº H55, situada na Rua "H", da Quadra Condominial QC13 - Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de outubro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE